

Gazeta de Coimbra

GAZETA DE COIMBRA

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)

1.ª página, 2\$00;

2.ª página, 1\$00;

3.ª e 4.ª páginas, 50c.

Comunicados 1\$00 a linha

Os assinantes tem 20 0/0

de desconto

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Ano XVII

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 551.

Sabado, 17 de Setembro de 1927

Officinas de composição e im-
pressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2095

A NATURAL EXPAN- SÃO DA CIDADE

CELAS - CUMEADA - OLIVAIS

NINGUEM ignora em Coimbra que a natural expansão da cidade se está fazendo rapidamente. Para Celas, Cumeada e Olivais, e que é, portanto, para estes tres pontos da periferia que a Camara tem absoluta necessidade de voltar as suas melhores atenções.

Assim, a primeira coisa que lhe cumpre fazer, é regularizar as avenidas e ruas abertas de novo, e que em virtude do péssimo estado do seu pavimento estão pouco menos do que intransitáveis, como sejam por exemplo, a avenida Dias da Silva e a rua que da Cruz de Celas sobe até ao quartel da Guarda Republicana.

Das antigas, devemos lembrar-lhe, principalmente, a rua que do cimo da da Almeida Azevedo, segue pela Cruz de Celas até aos Olivais. E esta a de mais intenso movimento, não poucas vezes acontecendo os electricos terem de suspender a sua marcha para darem passagem aos camions, automoveis, carruagens e carroças que por ali circulam em grande numero, chegando aqueles, por isso mesmo, á Praça da Republica, que é aonde se faz o cruzamento, com o carro ascendente, quasi sempre atrasados.

Ora, estando já expropriados pela Camara, os terrenos e casas que se estendem desde o cimo da rua Almeida Azevedo até á fonte de Celas, para alargamento dessa parte da rua, não sabemos porque a Camara espera para pôr em pratica o que se torna de tão urgente necessidade!

Mas não basta que faça isso. Depois, impõe-se que o alargamento se faça da referida fonte, até aos Olivais, procedendo a Camara ás expropriações indispensáveis, porque é exactamente nesse troço da rua que quasi todos os dias os electricos se vêem em imminente risco de chocarem com os outros veiculos.

As novas construções, nos tres pontos indicados, todos os anos se multiplicam por forma deveras apreciavel, o que nos dá a exacta impressão de que a expansão da cidade se está fazendo de preferencia para ali, e a Camara não o pode ignorar.

Depois, acontece que o grande reclamo que ultimamente se tem feito a Val-de-Canas, está atraindo a este tão aprazível sitio um tão importante numero de automoveis, conduzindo familias em passeio, que a Camara não pode desprezar este indice indiscutível, resultante do grande progresso da cidade, mas, sim, se lhe impõe o dever de atentamente o seguir, facilitando-lhe o mais promotor desenvolvimento e valorização.

Celas e Olivais, no futuro, com as grandiosas obras que a Comissão de Turismo anda activamente realisando em Val-de-Canas, tornar-se hão os bairros mais distinta e intensamente frequentados pelos forasteiros que nos visitam, e isto tanto bastaria, se não houvesse as razões que acima apontamos, para a Camara dedicar a sua melhor atenção á regularização das vias de transitio entre a parte central da cidade e Celas, Cumeada e Olivais.

Se toda a gente vê isto, de extranhar seria que a Camara dumha cidade de importancia de Coimbra, o não visse tambem.

São coisas que se metem pelos olhos dentro até aos proprios cegos.

Interesses de Tabua

O ADMINISTRADOR do concelho de Tabua solicitou do sr. Ministro das Finanças, por intermédio do governo civil deste distrito, que ali seja criada uma agência da Caixa Geral de Depósitos, como compensação da extinção da sua comarca.

Construções inestéticas

FOI publicado um decreto pelo qual são conferidos poderes ás camaras municipais dos concelhos com sede em cidades ou vilas com mais de 10.000 habitantes para ordenarem sumariamente, depois de prévia deliberação camararia, a demolição de pequenas casas abarracadas de um ou dois pavimentos em construção ou construidas em tijolo, madeira, placas, blocos, ferro, chapas de zinco, fibro cimento ou outras matérias analogas, ou quaisquer construções ligeiras, desde que sejam construidas dentro da área da cidade ou vila sem o respectivo projecto e licenças aprovado e concedidas pelas referidas camaras.

Se o prédio ou edificação estiver occupado por inquilinos ou outras pessoas que por qualquer titulo ou forma tenham nele moradia, comercio ou industria, poderá, pela respectiva camara, ser ordenado o despejo sumário.

Quando o proprietário não pagar voluntariamente, no prazo de cinco dias, a contar da intimação, as despesas que a camara tiver feito para a pratica dos actos a que os artigos anteriores se referem, terá a mesma camara o direito de vender em hasta pública os materiais de demolição, para com o seu produto se embolsar da despesa que tiver feito, pondo o excedente á ordem do mesmo proprietário.

Tem tambem a camara o direito de retenção legal dos materiais no local da obra e ainda não empregados, até completo reembolso da importância das despesas.

Quando o produto dos materiais não for sufficiente para esse reembolso a camara deverá extrair uma conta, que terá força de execução aparelhada para receber do proprietário que ainda lhe falta para completo reembolso.

O decreto sómente será applicavel ás construções que forem iniciadas depois da sua entrada em vigor, vigorando para aquelas construções já iniciadas ou concluidas até esta data e que sejam da espécie e natureza daquelas a que se refere o artigo 1.º, as disposições do citado decreto n.º 902, de 30 de Setembro de 1914 e mais legislação applicavel.

Todas as construções que o Estado queira executar serão de futuro, previamente submetidas por meio de planhas descritivas, á apreciação das camaras municipais.

Dr. Teixeira de Abreu

COMO, prova de como é apreciado no Brasil, o sr. Dr. Teixeira de Abreu o jornalista brasileiro, director do jornal A Pátria sr. dr. Rafael Ribeiro, apresentou ao respectivo ministro assim como ás respectivas autoridades académicas da Universidade do Rio de Janeiro, a proposta para que a este considerado professor fosse concedido o grau de doutor «Honoris causa» pela mesma Universidade.

A proposta foi muito bem recebida, atendendo aos notaveis serviços prestados pelo douto professor ao Brasil na fundação da sua sala no mesmo estabelecimento de ensino e pelo seu devotado amor áquele grande país.

Universidade de Coimbra

A sua reabertura solene

NO dia 15 do próximo mês de Outubro realiza-se a reabertura solene da Universidade de Coimbra, sendo a oração de sapientia proferida pelo distinto professor da Faculdade de Direito, sr. Dr. Mário de Figueiredo.

Ao que nos consta para assistir a este acto vai ser convidado o sr. Ministro da Instrução.

Rui Chianca

ANUNCIA-NOS a esplendida revista *Portugal*, que tanto honra o nome português em terras do Brasil, que o nosso amigo e brilhante escritor sr. Rui Chianca tem, em preparação, um novo trabalho literário.

Assim se expressa o n.º 104 desta revista, que temos presente, falando a este respeito:

Um romance histórico sensível

Rui Chianca está elaborando um romance histórico destinado certamente a produzir funda impressão no Brasil e em Portugal.

E seu principal assunto o descobrimento e colonização do Brasil baseando-se nas conclusões scientificamente deduzidas da monumental *História da Colonização Portuguesa do Brasil*.

Nesse romance desfilam diante do leitor, facilmente preso pelo encanto do entreccho imaginoso e das descrições literárias, as figuras e os feitos principais da epopeia do Atlantico.

Anciosamente aguardamos a publicação do novo trabalho literario, do consagrado escritor, que ha de ser mais uma demonstração, disposta em termos convincentes, do seu alto valor e do seu comprovado patriotismo.

Aproveitamos a oportunidade para dizer que temos recebido a revista *Portugal* dirigida por este nosso compatriota e que tanto tem concorrido para tornar conhecido no Brasil o nosso país.

São tão patrioticamente primorosos todos os seus numeros que não especializamos nenhum deles. Os ultimos recebidos, que vão de 96 a 105, inserem, alem de belas gravuras do país, não esquecendo nunca Coimbra, colaboração dos escritores e jornalistas srs. Marques da Cruz, Jacinto de Moura, Rui Chianca, Bertino Daciano, Nuno Beja, Hermenegildo Antonio, Nuno Catarino Cardoso, Celestino David, Leão Martins, Tomás de Alvim, Augusto de Sousa, Mario Magalhães, etc.

INTERESSES DE COIMBRA

Fornecimento da energia electrica

SEGUNDO informações que até nós chegaram, a empresa do Lindoso, que, como se sabe, é a concessionaria do fornecimento da energia electrica, vai estabelecer em Espinho, Estarreja, Aveiro e Pampilhosa, armazens de materiais e ferramentas necessarias á montagem do cabo condutor entre o Porto e esta cidade, possuindo já para este fim grande numero de postes metallicos, que brevemente vai começar a distribuir por aqueles quatro pontos.

O cabo da linha Lindoso-Porto, que em grande parte já está substituido por um novo de aluminio, constando que, por estar em bom estado, servirá para a empresa montar, inicialmente, a linha Porto-Coimbra, que mais tarde tambem será de aluminio.

Como se sabe, a empresa concessionaria obrigou-se, no contracto feito com a Camara, a ter a linha pronta dentro dum ano, mas nós sabemos que ella está fazendo os maiores esforços para, antes desse prazo, ter a energia do Lindoso em Coimbra. Para esse fim empregará o numero pessoal tecnico que já tem ao seu serviço e outro expressamente recrutado para esses trabalhos.

São estas as informações que até nós chegaram e que nos parecem de boa fonte.

Raiva

MORDIDOS por cães raivosos começaram ante-ontem a receber tratamento no Instituto da Raiva, Celestino Carvalheira, das Torres do Mondego, e José Luis dos Reis, do Casal de Sá.

Os primitivos habitantes da Península Ibérica

Por JOSÉ D'ALENCAR
VIII
ARABES:

PELA morte ou deposição de Vítiza (rei visigodo), succedeu-lhe no trono Rodrigo, — contra o qual conspiraram os filhos do primeiro.

Tinham os arabes do califado de Bagdad acabado de conquistar, no norte da Africa, a Berberia, — e tentavam occupar Ceuta, que era uma dependência da monarchia visigótica, governada pelo conde Julião, em nome de Vítiza.

O conde Julião, partidário dos conspiradores contra Rodrigo, solicitou o auxilio dos arabes, abrindo-lhes as portas de Ceuta, e incitou-os a enviar uma expedição á Península.

Musa, emir dos arabes, enviou um exercito de 12.000 homens, que, comandados por Tarique passaram em 710 o estreito de Gibraltar e se fortificaram na montanha do Calpe, esperando reforços.

Este monte, dal por diante, ficou chamando-se Monte de Tarique (geb-el-Tarique), donde veio o nome de Gibraltar.

Em 711 Tarique derrotou os visigodos na batalha de Criso ou Guadalete (junto á foz do rio Barbate, em arabe *Guadabeca*), onde parece ter morrido o rei Rodrigo.

Tarique prosseguiu nas suas conquistas, avassalando grande parte da Península.

Os judeus, muito numerosos na Península e oprimidos pelos visigodos, uniram-se aos vencedores.

Os cristãos, na sua maioria, submeteram-se, conservando a sua religião e pagando tributos aos invasores. Eram os *mosárabes*, — nome que os arabes davam aos povos, que, sem abandonarem a própria religião, reconheciam a sua autoridade.

Mesmo assim, a população dos mosárabes tem uma certa importancia na história da Península, porque foi ella que principalmente experimentou e conservou os efeitos da civilização arabe, e para nós mesmo ainda merece certa atenção, porque veio a ponderar na população de Portugal.

Tarique conseguiu em pouco tempo sujeitar ás suas leis quasi toda a Península, com excepção de um recanto das serras Asturianas, onde se refugiou um principe visigodo — Pelágio —, com um punhado de companheiros, e que levantou o estandarte de uma guerra de religião e de independência contra os arabes.

Em 718 Pelágio repeliu victoriosamente os mouros na batalha de Covadonga ou Canas-de-Onis, onde foi aclamado rei das Asturias pelos seus companheiros.

As discórdias entre os arabes eram frequentes, e, aproveitando-se desta situação, a monarchia das Asturias ia a pouco e pouco alargando os limites do território que occupava.

Deste modo, á primeira monarchia cristã, — que se chamou primeiramente das Asturias e depois de *Oviedo*, e de *Leão* (desde que Alfonso I tomou a cidade deste nome aos arabes e aí estabeleceu a sua corte), — seguiram-se as de Navarra, de Aragão, e de Castela.

Iniciava-se assim a reacção cristã, — essa guerra de religião e de independência que devia prolongar-se na Península por mais sete séculos.

INFLUENCIA DA CIVILIZAÇÃO ARABE:

Foi pouco sensível nos povos da Península a influencia da civilização arabe. Ainda assim, se não in-

fluíram essencialmente nas leis, costumes e sciencias, temos vestigios deles na lingua, onde ha um grande numero de vocabulos directamente importados ou derivados do arabe, e nos monumentos architectónicos, que constituem verdadeiras maravilhas.

Ao sul de Portugal tem aparecido diversos objectos de barro e de metal do tempo dos arabes.

CONCLUSAO:

«Como deixámos provado, existem na composição do povo português elementos saídos dos fenicios, gregos, celtas, cartagineses, romanos, barbaros e arabes.

Mas o fundo ibérico não desapareceu no meio das invasões.

Nem mesmo os romanos, apesar de transmitirem á Lusitania a sua lingua e muitos dos seus costumes e instituições, conseguiram apagar os caracteres particulares dos lusitanos.

Os habitantes do occidente da Península mantiveram através de todas as crises, muitas das suas tradições antigas; conseguiram impor-se aos invasores, e revelaram sempre uma certa independencia perante os povos visinhos, resistindo patrioticamente a todas as tentativas que inimigos poderosos fizeram para os absorver.

Esse facto extraordinário que coloca Portugal entre as nações mais antigas e mais perfeitadas da Europa só pode explicar-se por condições de raça e de situação geográfica.

Quando o território lusitano começa a sair do poder dos arabes, constitui logo uma povoação distinta, o Condado Portucalense, que não socega enquanto não despedaça todos os laços que o prendem ao reino de Leão» (1).

FIM

(1) Ricardo Severo, *Origens da Nacionalidade Portuguesa*; Lisboa, 1912.

NOTA.—Tendo-se extraviado a carta que continha a resenha bibliográfica, e não podendo o compilador deste estudo, por motivo de doença, fazer nova resenha, sómente se indicam agora os principais autores e livros consultados, ficando para daqui a algum tempo a resenha completa.

ALTAMIRA, *História de Espana*.
DAVID LOPES, *Portugal contra os mouros*.

HERCULANO, *História de Portugal*.

JOAQUIM COSTA, *La Religion de los celiberos*.

M. A. COELHO DA ROCHA, *Ensaio sobre a História da Legislação em Portugal*.

PEREIRA DE LIMA, *Iberos e bascos*.

PHILIPON, *Los Iberos*.

RICARDO SEVERO, *Origens da Nacionalidade Portuguesa*.

SILVIO ROMERO, *A Patria Portuguesa*.

Muito principalmente, foram consultados os livros de LEITE DE VASCONCELOS, e a *História de Portugal e História da Igreja em Portugal* de FORTUNATO DE ALMEIDA, — donde tambem foram compiladas algumas passagens.

Praça 8 de Maio

ESTA praça vai sofrer uma importante modificação na sua pavimentação, a fim de poder ser adaptada, em plano, a receber a linha dupla de viação electrica.

Por este motivo e em virtude das suas pequenas dimensões, parece que a Camara está disposta a não permitir ali o estacionamento de automoveis, depois de feitas as modificações a que nos referimos.

Concursos

PELO sr. governador civil de Coimbra foi circularado a todos os administradores de concelho, comunicando-lhes que era desejo do sr. Ministro do Interior e de s. ex.ª que em todos os actos da vida administrativa designadamente em matéria de concursos fossem respeitados os direitos dos concorrentes, fazendo-se inteira justiça aos méritos de cada um.

Aos nossos leitores

Um velho funcionario que é atirado para a miséria por ter completado o limite da idade

AOS nossos presados leitores sempre dispostos a socorrer os infelizes, mais uma vez dirigimos o nosso apelo, certo de que o não fazemos em vão porque confiamos na sua generosidade.

Um velho e honrado funcionario que, por motivo de ter atingido o limite de idade foi compelido a abandonar o seu lugar, nada recebendo agora, encontra-se na miséria, sofrendo com a sua familia as maiores privações, tendo a fome já invadido o seu lar.

A grave doença que sofre não lhe permite angariar meios de subsistencia para si e para os seus.

A sua situação é pois das mais tristes e por isso apelamos para a generosidade dos nossos leitores, tanto mais que a pessoa de quem se trata muita vez socorreu os que como ele agora, se encontravam a braços com a miséria.

E, pois uma esmola bem empregue, e por isso a solicitamos:

Transporte	298\$00
Um Juiz da Relação	10\$00
Um Juiz de Direito	10\$00
Coronel J. M. F.	5\$00
D. Palmira Garcia	7\$00
Um assinante	5\$00
Apolinario da Silva D. Gomes	5\$00
Soma	340\$00

Iniciativas Interessantes

O Tombo Artístico de Coimbra e o antigo Recreatorio dos frades cruzados

OS srs. dr. Abel Urbano e Tomaz da Fonseca, presidente e vice-presidente do Conselho de Arte e Arqueologia, já começaram os trabalhos de organização do Tombo Artístico de Coimbra, obra esta que, no genero, é a primeira que se faz em Portugal.

A Comissão de Turismo, que teve a feliz ideia de tomar esta iniciativa e que valiosamente a subsidia, continua a encontrar no Conselho de Arte e Arqueologia, a melhor boa vontade na realização de tão importante empreendimento.

Os srs. Jacinto de Matos e engenheiro Manuel Castelo Branco (Torres) tambem continuam os seus estudos sobre o antigo Recreatorio dos padres cruzados, que a Comissão de Turismo pretende repor no seu primitivo estado.

No proximo mez de Outubro, segundo as nossas informações, contam poder apresentar á referida Comissão o seu relatório e o parecer, a fim de serem devidamente apreciados pelas estancias competentes, e, seguidamente, levadas á pratica as ideias que deles resultem para a consecução do fim em vista.

O Parque de Santa Cruz vai, pois, voltar a revestir-se dos seus antigos e tão interessantes aspectos fradescos.

Farmácia de serviço

Durante a próxima semana, encontram-se de serviço permanente as seguintes farmácias:

5.º turno — Farmacia Ernesto Miranda, Praça do Comercio.
Farmacia da Misericordia, Rua dos Coutinhos.
Farmacia Domingos Madeira, Estrada da Beira.

Objectos achados

NO commissariado de policia encontram-se depositados um fio de ouro e um chapéu de feltro, que foram achados.

Tambem ali se encontra uma determinada quantia, que foi achada, o que tudo se entrega a quem provar pertencer-lhe.

Fiscalização do leite

... Sr. Redactor. — Tendo sido eu quem levou ao conhecimento de V. a existencia de uns estranhos aparelhos de lata que algumas leiteiras applicam nas vasilhas em que transportam o leite e tendo feito tambem, sobre esse caso, uns reparos que se me figuraram justos e a que V. se dignou dar publicidade — só hoje li no seu conceituado jornal a explicação que a este respeito dá o sr. Eugenio Eisen, do fim a que se destinam esses aparelhos.

Não ponho em duvida, sr. Redactor, a boa fé deste sr. e acredito sinceramente que esses tubos de lata lhe sirvam para gelo e nem com este sr. se entendem as considerações que seguem.

Mas a verdade é que o emprego do gelo neste caso, vem a ser um tanto difficil de pôr em pratica e Deus nos livre que a fiscalização do leite, permita o uso de tais reservatorios a todos os vendedores, visto prestarem-se pelo seu feito adaptados, aos maiores abusos.

E' difficil, como digo, o uso do gelo, porque os vendedores residem na sua maior parte em pontos muito afastados da cidade e saem de casa a uma hora tão matutina que na altura em que lhes era possível adquirir o gelo na unica fabrica existente, já tem o leite quasi todo distribuido pelos seus fregueses no geral a venda do leite faz-se a horas taes, que se dispensa perfeitamente o emprego desse meio para a sua conservação.

Esses tubos cuja capacidade deve ser superior a 2 litros podem tornar-se nas mãos de vendedores pouco escrupulosos em depositos clandestinos de agua ou qualquer mistura e podem tambem servir nas mãos destes mesmos individuos, ao fim que na primeira informação dei a V.

Além disso as leiteiras para fazerem a venda do leite tem de tirar da vasilha esses tubos e collocar-os forçosamente no chão, conspurcando-os e transportando depois para dentro do leite toda a casca de porcaria que lhes fica aderido. Se eu vi um pouso na rua...

A fiscalização não deve, portanto, permitir o emprego destes ou outros aparelhos, dentro dos cantares do leite.

E a propósito de fiscalização, era bom que se acabasse quanto antes com o abuso que se faz, vendendo como leite completo o leite das vasilhas destinadas unicamente a leite desnatado.

Mas agora reparo que estamos para aqui a falar em fiscalização do leite, como se ella existisse... De V., etc. — Lector assíduo, Justino do Vale.

Presos que se evadem

AINDA não foram recapturados aqueles dois presos que na ultima terça-feira se evadiram da enfermaria-prisão dos Hospitais da Universidade.

O sr. commissário geral da policia encarregou o seu adjunto de proceder a um inquerito sobre a fuga.

Beneficencia

DO nosso presado amigo sr. José Maria Teixeira Fanzeres, recebemos a quantia de 30\$00 para os nossos pobres, sufragando assim o aniversario da morte de sua saudosa filha.

Em nome dos contemplados os nossos agradecimentos.

A estrada do Senhor da Serra

CONFIRMANDO a noticia que aqui demos ha já dias, sabemos que a Camara de Miranda do Corvo e a Comissão Administrativa do Senhor da Serra, acabam de officiar á Comissão de Turismo, comunicando que tinham resolvido pôr á disposição, respectivamente, as importancias de 5 e 15 contos, para serem applicadas na construção da estrada da Beira ao Senhor da Serra, cujas terraplenagens já estão feitas, como se sabe, até á Cruz da Serra.

O novo subsidio do benemerito, sr. José Pereira Cardoso, que é de 60 contos, só será entregue á Comissão de Turismo quando as terraplenagens estejam feitas em toda a extensão do traçado da estrada, isto porque é vontade do benemerito que essa importancia se destina a macdamação daquella.

Para as terraplenagens já o sr. Pereira Cardoso deu, como se sabe, 50 contos, que se gastaram nos trabalhos realisados, bem assim os 25.000\$00 que a Comissão de Turismo inscreveu este ano, no seu orçamento, para o mesmo fim.

Agora, vão fazer-se as terraplenagens da Cruz da Serra, para cima.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
 D. Saudade Sampaio Melo Pereira de Almeida.
 Augusto Tavares de Almeida.
 Amanhã:
 D. Áida de Almeida Cruz Vieira Machado.
 Luiz Carlos da Fonseca.
 José Dias Martins Pereira.
 Segunda-feira:
 D. Julia Correia Reis.
 D. Idalina Correia Rosa.
 D. Emilia de Jesus Duarte.
 João Antonio dos Santos.
 Dr. Sebastião Horta e Costa.

Casamento

Realizou-se no passado domingo, o casamento da sr.ª D. Maria da Conceição do Vale Lopes, gentil e prezada filha da sr.ª D. Sara do Vale Lopes e do sr. José Cesar Lopes, proprietário e conceituado negociante desta praça, com o sr. dr. José Rodrigues, médico em Obidos.
 Foram padrinhos da noiva, sua avó sr.ª D. Angela Gois do Vale e seu tio sr. dr. Antonio Francisco do Vale Junior, muito digno notário em Aníção, e do noivo, a sr.ª D. Julia Luizelo Alves Moreira e seu filho sr. dr. Domingos Alves Moreira. As cerimónias civil e religiosa foram celebradas em casa dos pais da noiva em Montes Claros. Em seguida á cerimonia religiosa que foi muito íntima devido ao luto recente da família da noiva, foi por seus pais oferecido um fino copo de água. Aos noivos que são dotados de excelentes dotes de coração, desejamos um futuro muito risonho e uma perene lua de mel. Na *corbeille* viam-se muitas e valiosas prendas. Os noivos retiraram para a sua casa em Obidos, onde fixam residência. Aos noivos e seus pais, apresentamos o nosso cartão de felicitações.

Partidas e chegadas

Partiram para a Figueira da Foz, os srs. Gilberto Simões, Manuel da Silva Rocha Ferreira e as sr.ªs D. Maria da Conceição Jorge e D. Sara Gomes.
 Para Tomar, onde vai passar alguns dias, o distinto *sportman* José da Silva.
 Para Oliveira do Hospital, o sr. Ginja Brandão.
 Para Coimbra, o sr. José Dias Martins Pereira.
 Para Tondela, a sr.ª D. Ermelinda Matos.
 Regressou da Figueira da Foz, o sr. Alberto Duarte Areosa.

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfums Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havanza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.
 RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6
 Telefone 440

Venda de propriedades

No dia 25 do corrente no lugar e freguesia de Souzellas, do concelho de Coimbra, se vende em praça particular (se o preço convier) o seguinte:

Casas de altos e baixos no lugar e freguesia dita, que pertenceram ao falecido Ex.º Sr. Dr. Cunha e são hoje propriedade da firma comercial M. Ferreira, & C.ª, L.da, de Lórvão.

Terreno no citado das Estreitas da mesma localidade o qual confina com a rua publica e linha do caminho de ferro, muito proximo da estação e em ótimo local.

Antes do dia designado pode qualquer pretendente dirigir-se aos seus proprietarios em Lórvão, que darão todas as explicações.

Fica estipulado que a hora da praça é ás 11 horas precisas do indicado dia.

Yardley

Preferi sempre estes finissimos productos para toucador, á venda em várias casas de Coimbra.

Venda de propriedades

No dia 18 do corrente, por 12 horas, em Lórvão casa que foi do falecido Evaristo Lopes Guimarães, vender-se-á, em praça particular (se o preço convier) todos os predios que são atualmente pertença dos herdeiros do falecido, incluindo a casa de habitação. Também no dia 25 por 17 horas em Monte Redondo, deste Concelho, se venderá nas mesmas condições, se não se tiver vendido no primeiro dia indicado um olival no sítio do Vale das Lobas do limite dito. Antes dos dias indicados, pode qualquer pretendente entender-se com o encarregado em Lórvão sr. Manuel Ferreira Pedrosa.

LOTERIA

A 24 de SETEMBRO 400.000\$00
 Pedidos a
 Julio da Cunha Pinto & Filho
 AVENIDA NAVARRO

Dias de Figueiredo & Companhia

Sede provisoria: Rua do Cego, n.º 7 - 1.

**CAMBIOS
 PAPEIS DE CRÉDITO
 COUPONS
 OPERAÇÕES DE BOLSA**

Telegramas: FIGUEIREDIAS — COIMBRA.

Carta da FIGUEIRA

Estrada de Buarcos, 15 de Setembro. — Nos bons tempos da minha mocidade a Figueira era tida e havida como terra de bonitas mulheres. E seja dito em abono da verdade que essa fama tem-se confirmado através dos tempos, como se prova pelo que por aqui se vê em dias de festa.
 São galantes reparigas vestindo pelo ultimo figurino os seus trajes garridos e com o cabelo á *garçonne*. Sim, porque as reparigas gentis da Figueira também usam o cabelo curto, tendo sacrificado, muitas delas, fartas tranças de bonito cabelo.
 As mulheres tem sido origem de guerras, revoluções, lutas, ultrajes, afrontas e muito mais que tem abalado o mundo nos seus alicerces como se fossem tremores de terra. Até mesmo a Figueira teve as suas épocas de *catalismo* causado pelas mulheres.

Ái por 1852 frequentavam a Universidade dois estudantes que já haviam ganho a merecida reputação de bons poetas: Firmino Dias Pereira, avô do dr. Dias Pereira, professor e antigo reitor do Liceu de Coimbra, e José Augusto Sanches da Gama, pai do também professor do mesmo liceu, dr. Eugenio Sanches da Gama.

Firmino Dias Pereira despeitado por não ser correspondido nas inclinações do seu coração apaixonado, escreveu uma poesia satirica intitulada «As pegas da Figueira», que causou em toda esta localidade o efeito duma granada.

E não fujo ao desejo de trancrever os primeiros versos para pano de amostra:

Quem não gosta da Figueira,
 das négras pegas que tem,
 Destas caras que o diabo
 Vendeu a trez ao vintem,
 Da sebenta janotada
 Que toda cheira á pescada?

Como é de supor, as damas da Figueira protestaram indignadas pelo ultraje feito ás suas pessoas.

Em favor delas, levantou a luva o academico J. Augusto Sanches da Gama, que principiava assim a desafortuna:

São verdes não prestam
 Só cães-as podem tragar
 Bocage

E's a raposa da Fabula
 Meu Firmino Dias Pereira,
 Dizes mal cá desta gente
 E vens cair, forte asneira!
 Na mão da pega mais pega
 Das pegas cá da Figueira.

A polemica foi levada para a imprensa, a discussão tornou-se acalorada e durou muito tempo.

Firmino Dias Pereira morreu juiz aposentado e Sanches da Gama foi lente de direito.

Ái por 1907 surgiu na Figueira grande discordia entre a classe operaria e os rapazes chamados da *tina flôr* cá da terra, a que puseram o nome de *finitos*.

Os rapazes de mãos calçadas não podiam levar a bem serem preferidos pelos engratados, e daí rebentou a questão, que chegou a ganhar fóros de polemica acirrada assim parecida com as que tantas vezes tem medrado em Coimbra entre estudantes e operarios.
 Esperava-se que uns e outros resolvessem a contenda

ao sóco e á bengalada, mas a Senhora da Bonança dignou-se pôr aí as suas mãos, levando as hostes ao campo da paz.

Chegadas as festas tradicionais do S. João na Figueira, uns e outros deram as mãos como amigos, resultando da questão troca de alcunhas entre os *leões* e os *finitos*.

Dessa questiuncula ficaram também para a historia muitas quadras populares que se cantavam nas fogueiras.

Ái vão duas desse tempo:

Finitos são como os lobos,
 Só lhes falta ter o rabo;
 Aparecem ás meninas
 Na figura do diabo.

Acabou a dinastia
 Dos *finitos* adorados;
 E moda que agora anda
 Namorar homens casados.

Ficou mais desta polemica o interessante *fado dos finitos*, escrito por Augusto Pinto.

E assim mais uma vez ficou provado que as mulheres, pelos seus feitiços, são muitas vezes o pómo da discórdia e que a seguinte quadra fala verdade como uma escritura:

Qual será a coisa melhor
 Que o homem no mundo tem?
 É a mulher. E a peor?
 Decerto a mulher também.

Um cronista do mosteiro de Santa Cruz afirmou numa das suas crónicas que a origem das revoluções, inquietações e perturbações provinha das eleições.
 Melhor diria se afirmasse que era dos corações duros das mulheres.
 C. A.

Fóco de Infeccção

NO Largo das Ameias, junto ao Hotel Mondago, encontra-se entupida uma sargeta, que exala um cheiro pestilento.

Para um ponto tão concorrido como aquele e junto de um hotel, não é bem que ali se mantenha por mais um dia que seja tal imundície.

Garrafeira

ESTÁ marcado para o dia 16 do proximo mez de Outubro a III garrafeira pelo Sport Club Coimbricense.

A avaliar pelo exito das antecedentes é de esperar que a deste ano decorra com brilho e hilariedade.

Agressão

DEU entrada nos calabouços da 1.ª esquadra, Vicente Fernandes, do lugar de Taboas, Miranda do Corvo, onde agrediu com 3 facadas Manuel Dias de Almeida, da mesma localidade, que veio receber tratamento ao Banco do Hospital da Universidade.

Desastres

PROXIMO da Pocarica voltou-se um carro que conduzia para esta cidade, o sr. João Alberto Perdigão, aspirante de marinha, filho do nosso presado amigo sr. João Marques Perdigão Junior, que sofreu um grande ferimento na cabeça e varias contusões pelo corpo pelo que teve de recolher ao leito.
 Lamentando o desastre, desejamos ao sr. João Alberto Perdigão o seu completo restabelecimento.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 15 de Setembro

Tomou conhecimento do pedido do Juiz Criminal desta cidade para lhe ser fornecida casa e mobiliario para o funcionamento do respectivo tribunal, resolvendo tomar as necessarias providencias no sentido de satisfazer com a maxima urgencia o solicitado.

Resolveu ouvir o advogado da Camara sobre a posse dos terrenos, junto á capela de Santa Aurora, na freguesia de Assafarge.

A solicitação da *Voz Desportiva* deliberou contribuir com um premio para o proximo torneio de atletismo, a realizar nesta cidade.

Resolveu adquirir uma bomba *Narthen*, com 4 cilindros e instalação electrica, o serviço de incendios.

Satisfazer o pedido da Inspeccção de Incendios para a respectiva corporação se fazer representar nas festas da consagração do Bombeiro Português, a realizar no Porto no proximo mez de Outubro.

Igualmente autorizou a corporação dos Bombeiros Municipais a realizarem a festa da inauguração da sua bandeira no dia 16 de Outubro proximo, procedendo-se nessa occasião á condecoração dos Bombeiros desta cidade.

Encarregou a presidencia de se entender com a empresa do teatro Avenida sobre os serviços de piquetes prestados pelos Bombeiros Municipais naquela casa de espectaculos.

Indicou para delegado da presidencia afim de fazer parte da junta de impostos sobre transações, o chefe da contabilidade Manuel Miranda Cardoso.

Contribuiu com o premio pecuniario de 500\$00 para as corridas de automoveis e motocicletas realizadas no dia 4 do corrente.

Atestou acerca de bom comportamento moral e civil a 4 cidadãos.

Deferiu varios requerimentos solicitando licenças para construção e pequenas reparações em propriedades urbanas no Concelho.

Concedeu licenca a diversos funcionarios do Municipio.

Deferiu 52 requerimentos de diversos contribuintes pedindo a avença de impostos indirectos no 3.º trimestre do corrente ano.

Despachou favoravelmente diversos requerimentos pedindo cedença de terreno no Cemiterio Municipal para construção de jazigos, renovação de sepulturas e outros.

FALECIMENTOS

FALECEU o sr. Carlos Ferreira Pitarna, filho do industrial sr. Domingos Ferreira Pitarna.
 As nossas condolencias á familia enlutada.

Epizotia

NA freguesia de Brasfemes grassa com grande intensidade o mal nos suinos, sendo enormes os estragos causados.

O commissário geral da policia pediu providencias ao chefe do distrito para o mal ser debelado.

Roubos

PELA policia de Coimbra foram presos na esquadra da Foz, João Pedro, encadernador, desta cidade, e José da Cruz Galvão, electricista da Covilhã, que já confessaram terem sido os autores do roubo praticado nesta cidade, no armazem da firma Fonseca & Ribeiro, Limitada.
 O roubo haviam-no já vendido a dois vendedores ambulantes daquela cidade.
 Os presos vieram ontem para esta cidade.

FOI preso e encontra-se na esquadra do governo civil, Afonso Dias, quinzeiro, do Paul, Covilhã, que no Fundo da Ribeira, Semide, furtou 900\$00 a Augusto Martins, dali.

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda no quiosque da Praça 8 de Maio.

O crime do Cabouco

Como ele foi perpetrado

COMO informámos no nosso ultimo numero, já se encontra descoberto o crime do Cabouco, a que por vezes nos referimos pormenorizadamente.

Três pessoas que tinham comido um caldo de repolho sentiram-se mal, pelo que veio a falecer uma delas, Maria Augusta, uma pobre serventaria.

Atribuiu-se a intoxicação ao repolho, mas feito o exame ás visceras este acusou a existencia de tóxicos.

Posta a policia em campo, as suspeitas avolumaram-se contra Joaquina da Assunção, conhecida pela *Peleira*, porque esta sendo amante de Joaquim Videira, e sabendo que este mantinha relações amorosas com Maria do Patrocínio, tia do criminoso, supunha-se que os ciumes a levassem á prática do crime.

Fizeram-se prisões, mas o caso não se esclarecia. A policia, porém, não desanimou e prendeu o Videira, individuo que deve contar 40 anos de idade, este não tardou a confessar-se o autor do crime, que relatou largamente.

Vivia entre dois fogos. Amante da sua tia e da *Peleira*, as duas não lhe davam um momento de socego, ambos queriam casar-se com ele.

Pensou liquidar a Patrocínia. Veio a esta cidade e numa drogaria daqui adquiriu sal de chumbo.

Durante alguns dias trouxe consigo o tóxico, aguardando o momento propicio.

Certo dia, pelas 22 horas, encontrando-se numa taberna proxima do Cabouco, viu passar para o rio, a Patrocínia, uma filha desta e a criada Maria Augusta.

Dirigiu-se a casa, e na lazeira viu a penela com o caldo, onde lançou o veneno.

No regresso ás três mulheres comeram o caldo, em menos porção, porém, a Patrocínia e a filha, por lhe encontrarem um sabor desagradavel. A Maria Augusta, entendendo que a comida não se devia deitar fóra, comeu á farta.

Acharam-se mal. As duas primeiras vieram a esta cidade, onde lhes foi feita a lavagem ao estomago. A Augusta, a vítima inocente, entrava pouco depois na agonia, morrendo aos estragos do terrivel tóxico.

O Videira declarou também ser intenção *suá liquidar* pelo mesmo processo a *Peleira*.

Na descoberta deste crime teve uma acção importante o agente da investigação, Americo Mota.

Urotropina effervescente Schering

Refresca
 porque com ela se prepara uma bebida gazosa de sabor agradável

Evita
 porque é o profilactico mais eficaz contra enfermidades infecciosas

Cura
 porque a Urotropina é segundo a opinião de todos os médicos, o mais poderoso desinfectante interno.
 Insista neste empacotamento original Schering.

MOVEIS de MADEIRA e FERRO

Ninguém deve comprar sem ver a importante secção dos

Grandes Armazens do Chiado

Preços baratissimos por sermos os proprios fabricantes.
 Todas as semanas saldos especiais.

Prevenção

Estando a vender-se pão aos domicilios a \$40 e \$20, e sendo este na sua maioria de \$35 e \$18, previne-se o publico consumidor que o pão da NACIONAL é de \$40 e \$20, mas tendo para isso o pêso correspondente.

Mais se previne que tanto os vendedores como vendedeiras teem cartões de identidade que o consumidor pode exigir para se certificar se lhe é fornecido pão da NACIONAL.

Coimbra, 14 de Setembro de 1927. 2

Calçado barato Recebido directamte do fabricante

te por ter uns pequenos defeitos, vende-se baratissimo nos

Grandes Armazens do Chiado

DECLARAÇÃO

Cesar de Vasconcelos, industrial, declara para os devidos efeitos, que deixou de fazer parte da firma Coelho Pais & Vasconcelos, L.da, rua das Padeiras.

Coimbra, 30 de Junho, de 1927.
 (Segue o reconhecimento).

Colégio Português

Para o sexo feminino

Coimbra — Praça da Republica, 31

Continua a receber alunas internas, semi-externas e externas.
 As aulas reabrem no proximo dia 16 de Outubro.

KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS
 TUDO MORRE!!!

FORMIGAS
 BARATAS
 PERCEVEJOS
 PULGAS
 TRAÇAS
 E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Minas de estanho

Compram-se. Cartas com todos os esclarecimentos, á Agencia Eva, Rua dos Retrozeiros, 147. B. B. — Lisboa.

Agua da Amieira

Em garrações e garrafas vendem Julio da Cunha Pinto & Filho, Avenida Navarro. -1

Sabão Economico

Maneira facil de o fazer em casa, em utensilios caseiros, ficando tão bom como o que se compra nos estabelecimentos.
 Formula: 10 Escudos, Tabacaria Patria.



Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Azulejos brancos e de côr, de Sacavem. Azulejos brancos estrangeiros. Bacias para retrete, lavatorios e bidets. Banheiras de ferro esmaltado. Garantimos a excelente qualidade de todos os produtos. Temos grandes existencias em armazem o que nos habilita a vender mais barato.

Placido Vicente & C.ª, Lda

RUA DA SOTA

TELEFONE 453

COIMBRA

Otto Biener & Companhia, Limitada

Por escritura de 11 de Agosto de 1927, lavrada nas notas do notario de Coimbra, Augusto de Figueiredo, no livro de notas de actos e contractos inter vivos, nº 241 a fls. 4 v. foi dissolvida a sociedade com séde nesta cidade de Coimbra e que girava sob a razão social Otto Biener & Companhia Lda.; ficando a sua liquidação, que deverá verificar-se dentro do prazo de 6 meses, a contar da data da escritura, a cargo do ex-socio Antonio Augusto Machado.

O Ajudante de Notario, Augusto dos Santos.

Trespasa-se

Para qualquer negocio limpo a Casa das Maquinas do Largo das Ameias, 9 e 10 — Coimbra.

Todo o negocio desta casa em maquinas de costura, gramofones, discos, accessorios, officina de reparações, bordados etc., passa para a rua Ferreira Borges, nº 1, 1.º, 2.º, 3.º e 4.º andar, (em frente ás escadas de S. Tiago).

150.000\$00

Tem o Escritorio de Procuradoria junto dos advogados Dr. A. Leitão e Dr. Mario Ramos, Rua da Sofia, 22. 6

Bom emprego de capital

Vende-se um predio esplendido nesta cidade dando um rendimento superior a 15 o/o.

Informa-se no Escritorio com Procuradoria, Rua da Sofia, 22-1.º, junto dos Advogados Dr. Antonio Leitão e Dr. Mario Ramos. 1

Grande predio

Vende-se, no Largo Miguel Bombarda, 6 de grande rendimento e de muito boa remuneração ao capital.

Uma parte está livre e não tem encargo algum. Para tratar, no mesmo Largo n.º 45-1.º X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons. Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

José Alves Valente

Escritorio com Procuradoria

Junto dos advogados Dr. Antonio Leitão e Dr. Mario Ramos : : : : Ramos : : : : RUA DA SOFIA, n.º 22-1.º

Telefone n.º 422

Encarrega-se de:

- Colocação de capitais.
- Compra e venda de propriedades rústicas e urbanas.
- Administração de bens.
- Cobrança de dividas e de rendimentos amigavelmente.
- Arrendamentos. Quaisquer registos.
- Documentos, etc. 3

A Gazeta de Coimbra encontra-se a venda em varias tabacarias e quiosques.

Duas semanas de grandes ABATIMENTOS

NOS

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Para liquidação geral de todos os artigos de verão e outros apartados especialmente para sua rapida liquidação.

ABATIMENTOS consideraveis e extraordinarios em todas as suas importantes secções

Secção de Confeccões NESTA SECÇÃO foi tudo marcado com enormes abatimentos para sua rapida liquidação. Vestidinhos, Fatinhos, Casacos, Saias, Blusas, Fatos para homem e muitos mais artigos confeccionados, tudo foi marcado com differenças mais de 40 por cento. Nenhum destes artigos está estragado ou defeituoso, os seus preços são para liquidação geral.

Secção de Calçado SALDO monstro em calçado para Criança, Senhora e Homem. Calçado comprado á fábrica que por ter uns pequenos defeitos se vendem extraordinariamente baratos.

Movéis de Madeira ALEM dos preços marcados, baratos, fazemos durante a primeira semana o desconto especial em MOBILIAS COMPLETAS, no acto da venda mais 20 o/o. Desconto real, verdadeiro, pois tudo está bem marcado com algarismos e portanto sem sofismas.

Este grande desconto é só esta semana

A TODOS

recomendamos, portanto, uma visita para aproveitarem esta bela ocasião, que temos a certeza não mais se repetirá.

EM TODAS AS SECÇÕES

foram muitos artigos marcados com preços para sua completa liquidação devendo portanto toda a gente aproveitar visto a tendencia que tudo tem para subir de preço.

NÃO se vende por junto, nem quantidades dos artigos marcados, pois desejamos que todos possam comprar nesta bela e importantissima ocasião

Duas semanas apenas

NOS

Grandes Armazens do Chiado

Aceitam-se meninos e meninas, em casa particular, até 15 anos, que venham frequentar os liceus e Escola Normal. Para tratar na rua das Paideiras, 61, 3.º. 1

Arrenda-se do dia 1 de Outubro em diante, o 3.º andar do prédio da rua Pedro Cardoso (antiga rua do Corpo de Deus, n.º 6), tendo 7 divisões, um pequeno quintal, electricidade e agua. Para tratar, no 4.º andar do mesmo prédio. X

Arrenda-se casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma. X

Aluga-se uma casa acabada de construir com loja e 6 divisões e quintal na travessa do Olimpo á Cumeada. Para tratar com Fausto Gonçalves na mesma travessa. X

Bom piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista.

Bons quartos com ou sem mobilia ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Casa aluga-se 2.º andar na rua do Guedes, n.º 19, com 5 divisões, perto da Universidade. Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa Compra-se na Alta ou perto de Santa Cruz. Prefere-se com quintal ainda que pequeno. Escrever para esta redacção ás iniciais M. A. X

Casa aluga-se o 1.º andar da casa da rua dos Anjos, 18 e 20, com 5 divisões, perto da Universidade. Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa aluga-se uma loja com 5 divisões por 100\$00. Informa José Cesar Lopes, rua Visconde da Luz, 9. 5

Casa arrenda-se em Celas, Calçada dos Lapos com 6 divisões, quintal e galinheiros; a tratar rua do Norte, n.º 1.

Casa vende-se na cidade, com boas vistas, constando de rez-do-chão, 1.º, 2.º e 3.º andar e aguas furtadas. Bom rendimento. Nesta redacção se diz. X

Casa aluga-se com 4 andares juntos ou separados na rua dos Anjos, 9, 11, 13 e 15, com 5 divisões cada, perto da Universidade. Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa aluga-se 2 belos andares, cave e aguas furtadas quintal, poço, luz electrica, e agua da Companhia, na Estrada da Beira, 142. 1

Casa construção recente, com quintal murado, vende-se. Rego de Bemfins. Diz-se nesta redacção. t-s

Casa arrendam-se andares na Couraça de Lisboa, 73. X-s

Casa precisa-se com minimo 6 divisões e quintal. Reposta a este jornal a A. C.

Casa mobilada a casa ou pequena familia, aluga-se em lugar central. Aqui se diz.

Casa aluga-se no Almeque, com 7 divisões, e uma loja para arrumação, quintal, agua canalizada, em frente á passagem do barco. Ver e tratar no Almeque. 2

Cadela preta a travessada de Seter, que dá pelo nome de Lira, desapareceu no dia 30 da rua dos Coutinhos, 3. Gratifica-se a quem a entregar na morada indicada. 1

Candieiro de electricidade, para 5 lampadas. Vende-se barato. Nesta redacção se diz. 2

Carroça de mão em bom estado, vende-se, rua da Moeda, 124. 2

Coife em bom estado, vende-se, rua da Moeda, n.º 124. 2

Coife forte, á prova de fogo, grande. Prensa de copiar. Vende a Livraria Cunha. X

Dinheiro precisam-se quinze mil escudos, com urgencia, por letra, com bom fiador. Carta a esta redacção com as iniciais A. S. J. 1

Dinheiro precisam-se 100 contos sobre 1.ª hipoteca de predios rústicos. Informes nesta Redacção. X

Empregado precisa-se devidamente habilitado, na Casa das Meias.

Estudantes aceitam-se em casa particular de toda a respeitabilidade. Bons quartos, otimo tratamento, assistencia moral e escolar. Informa rua de Visconde da Luz, 85-87. 1-t-s

Gramofone vende-se com 60 discos, um da Companhia Francesa, dos maiores, ou troca-se por máquina de escrever Remington. Carta a esta redacção a P. J. A. 2

Ilustração PORTUGUESA, vendem-se 10 volumes, 1.ª e 2.ª série dos anos 1906 a 1910, em capas de luxo. Carta a esta redacção a P. J. A. 2

Maquina registadora vende-se uma com duas gavetas, Papelaria Marques, Praça 8 de Maio. X

Professora de instrução primaria, precisa-se, rua Venancio Rodrigues, 6 — Coimbra. X

Quarto aluga-se na rua da Figueira da Foz, 68 2.º andar.

Quinta vende-se por modico preço, em Miranda do Corvo, suburbios de Coimbra, junto da estação do caminho de ferro e composta de magnifica casa de habitação, celeiro, adega, abegouarias, extensas vinhas, olival, pomar de caroço e pevide, terras de limar e hortel' r, etc., sendo abundante de aguas. Para tratar, escritorio do advogado Dr. Mario Ramos, rua da Sofia, 22-1.º — Coimbra. X

Reformado oferece-se de meia idade para ajudante de guarda-livros, armazem ou casa comercial, escrevendo á mão. Não faz questão de ordenado. Diz-se nesta redacção. X

Salas precisam-se duas para escritórios na Baixa. Resposta a este jornal a A. C. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

Trespasa-se a loja Carlos Castela com tudo o que está, rua do Poço 7 a 9.

Trespasa-se a antiga casa Gregorio, rua do Padrão, n.ºs 70-76, proximo á Estação Velha. 1

Vende-se um cavalo pequeno, com arreios e carroça. Para tratar com Bizarro, Casimiro & C.ª, Lda, rua do Cego. X

Vende-se 3 quartólas para vinho e todas as miudezas, tudo em conta. Arcos do Jardim, 40 X

Vende-se casa nova acabada de construir, no sitio da Fonte do Bispo, ao Calhabé; para informar no n.º 146. 4

Vendem-se motor de 2 HP, uma maquina de ponto de cadeia, bobinoire de 4 fusos, um torno de bancada e uma balança de 5 quilos. Trata-se com Joaquim Mesquita, no Bairro de S. José, n.ºs 1 a 3. X

30 contos emprestam-se sobre primeira hipoteca. Nesta redacção se diz.

60.000\$00 emprestam-se sobre primeira hipoteca dentro de Coimbra. Juro que se combinar. Informa-se nesta redacção. X

Modelo BANKER



Deposito em Coimbra, rua Ferreira Borges, 86.

Colegio Alexandre Herculano

Rua Venancio Rodrigues, 6 Coimbra

Está aberta a matricula para o ano lectivo de 1927 a 1928, e as aulas reabrem no proximo dia 10 de Outubro.

Enviem-se programas a quem os pedir e mais esclarecimentos. X

Casas, quartos e garage

Arrendam-se: na rua Guerra Juiuqueiro — nova rua entre as Oriental e Occidental de Montarroyo e Antero Quental — uma casa de 3 andares com 29 amplas divisões, casa para arrumação e quintal, servindo para colégio ou pensão. Também se arrenda aos andares; e espaçosos quartos, independentes, para uma e mais pessoas. Situação altamente saudavel e esplendido panorama.

Uma grande garage, independente, com 60 metros quadrados, podendo recolher bastantes autos.

— Na rua Oriental de Montarroyo n.º 119, um primeiro andar e aguas furtadas. Tratar, rua Tenente Valadim, n.º 17. X



— Não sei o que te encontro há uns tempos a esta parte! Não te fiz mal, nunca me zanguei contigo...

— É verdade, mas pede-te uma coisa e fizeste ouvidos de mercador.

— Palavra, que me não lembra...

— Não foi verdade que te pedi para mandares lavar os teus vestidos e os meus fatos, os teus chapéus e os meus, para tingir e lavar a seco na TINTURARIA LUSO-FRANCESA (ou falar-lhe pelo telefone 126, que é na Estrada de Coimbra, 12 a 16) em frente á estação do caminho de ferro da Figueira da Foz? Sabes-se que o serviço é perfeito e por metade do que em qualquer outra. E olha que o dono é o proprietario da melhor fabrica, do género no Porto, e no Rio de Janeiro, R. do Livramento, 56. Agencia em Coimbra, R. Visconde da Luz, 15 e 17 na Alfaiataria Machado. Pois, tu, não ouviste, e não queres então que eu não'esteja zangado!

NOVIDADE LITERARIA

"AS FARPAS,"

V VOLUME

De Ramalho Ortigão

Á venda nas livrarias

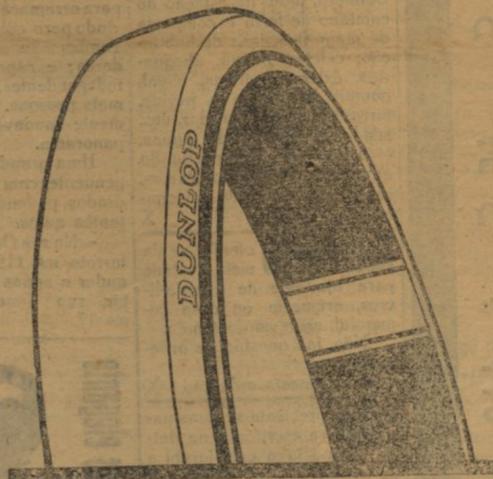
Vendem-se boas propriedades rústicas e urbanas, bem situadas e com bons rendimentos, na freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

Dão-se indicações no estabelecimento de José Maria Maia, no terminus da linha do electrico do Calhabé. X-a

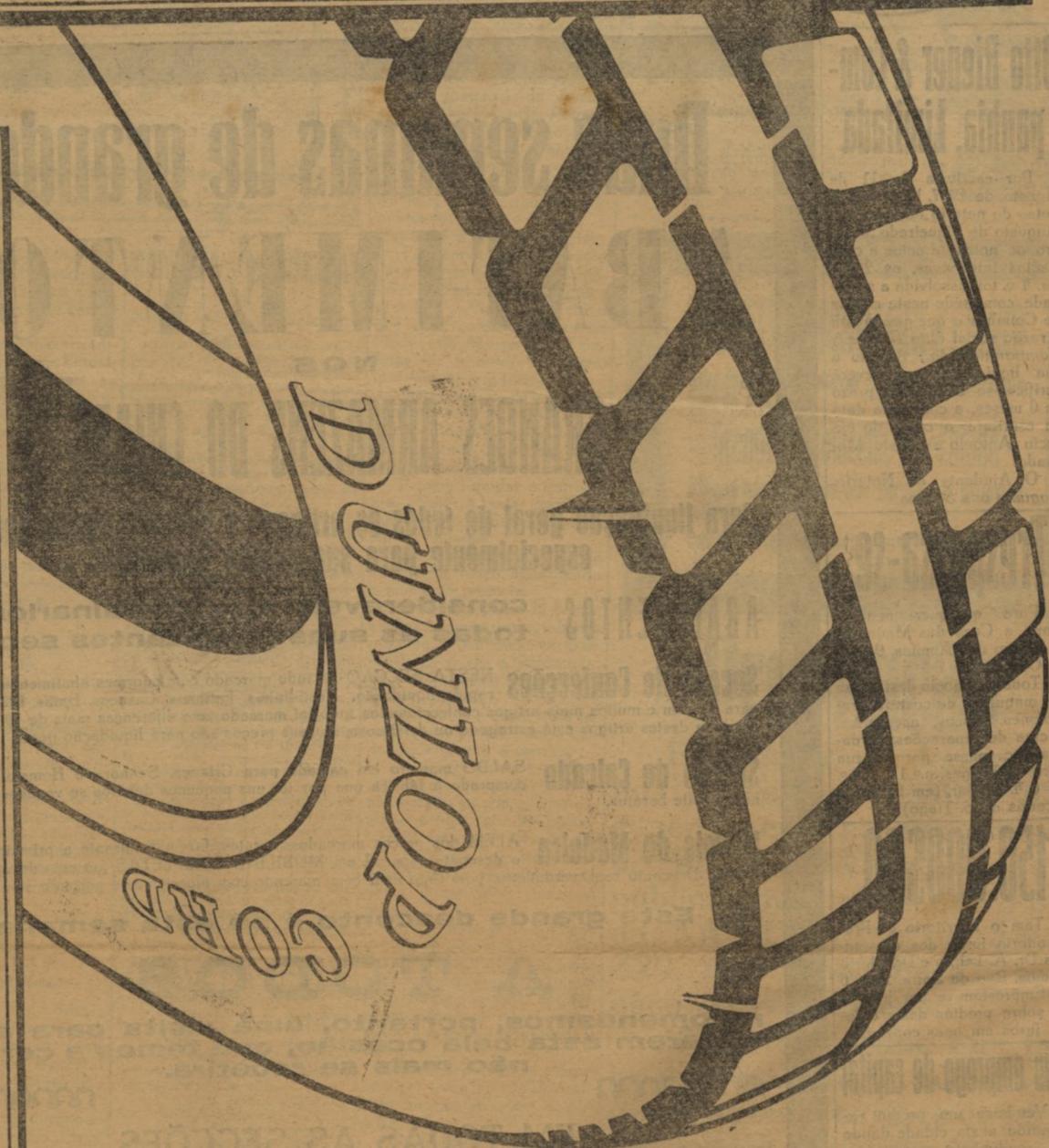
SEGURANÇA COMPROVADA



As Bandagens DUNLOP almofadadas facilitam os transportes de grandes cargas: As Bandagens DUNLOP almofadadas têm o máximo ressalto e duração. Siga o exemplo de tantas empresas de transportes e use DUNLOP.



As Bandagens Maciças DUNLOP são duráveis em extremo -- são boas para o transporte mais arduo, sendo também as mais económicas. Ha uma Bandagem DUNLOP para toda a especie de transporte.



Observe o desenho do pizo que o pneumatico DUNLOP tem. Não é apenas um bonito molde mas sim o desenho scientificamente estudado após centenaes de experiencias para assegurar:

- | | |
|--|--|
| 1 -- Garra nos rodados para melhor arrancar e travar | 4 -- Menos lama arremessada |
| 2 -- Garra lateral para reduzir a "derrapage,, | 5 -- Menor possibilidade de escorregar |
| 3 -- O rodar silencioso | 6 -- A maxima duração |

Isto é apenas um dos muitos caracteristicos, que torna o pneumatico DUNLOP, o padrão pelo qual, todos os pneumaticos são julgados. Automobilistas em todos os paizes são unanimes em concordar que o pneumatico DUNLOP não tem rival em resistencia, conforto e segurança. Quer o seu carro seja de fabrico europeu, americano ou canadiano ele poderá ser calçado com pneu DUNLOP, se assim especificar na sua encomenda.

DUNLOP

FABRICADO EM INGLATERRA

DEPOSITARIOS GERAIS

LISBOA

GUILHERME GRAHAM JR. & C.
RUA DOS FANQUEIROS, 7

PORTO

GUILHERME & JOAO GRAHAM & C.
RUA DOS CLERIGOS, 6.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e do seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVII

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 20 de Setembro de 1927

Officinas de composição e im-
pressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2096

Os melhores propagandistas
são os que comparam a eili-
: : : cácia dos : : :

Pós de Keating
com qualquer outra marca.

O PROBLEMA DO ENSINO EM COIMBRA

NAO é a primeira vez que a *Gazeta de Coimbra* se refere ao assunto.

E não será a ultima. Em defesa de qualquer das nossas escolas, desde o Jardim-Escola à Escola Normal Superior, sempre temos vindo a campo, com uma argumentação lógica, convincente e verdadeira, baseada em factos indubitáveis; e, se, nem sempre, temos vencido, é porque nem sempre os governantes são justos e incorruptos, nem sempre são claros de entendimento e intelligencia, é porque o cega a inveja torpe e o ódio mesquinho — que tanto pode a má, a péssima orientação política.

Pedindo o desenvolvimento do ensino, a difusão do ensino por todas as regiões do país, a criação de escolas que beneficiem a região central de Portugal, uma região — não a mais densa de população absoluta, mas a mais densa de população escolar — não mal servida no ramo da instrução especial, temos levantado a nossa voz, demonstrando, com argumentos de forte valor, a razão de ser do nosso pedido.

Somos, sómente, pela extinção de escolas, quando elas, pela sua estrutura, organização e finalidade, não tem base de existência e não passam, mascaradas com qualquer titulo, de concorrentes de outras escolas de melhor organização e de definidas finalidades.

Mas, então, exigimos geralmente a sua substituição por outras de mais racional critério a norte-las, outras de finalidade definida, de utilidade geral, de interesse para todos, que não parvoamente criadas. Agora que o sr. Ministro da Instrução nos promete uma próxima reforma do ensino, sobre bases económicas para o Estado, não é de mais ventilar este assunto, tanto mais que se indigam sacrificadas ao cutelo das economias algumas das Faculdades da nossa Universidade, já que o Instituto Industrial e Commercial — bode expiatório falecido ao 4.º ano de existência — seguiu o mesmo caminho.

Entendemos que, de modo geral, não devem extinguir-se, senão, escolas que sejam de mais para o país, que estejam próximas das sedes de outras identicas, e cujo corpo docente não dê suficientes garantias de idoneidade.

A existência duma escola numa região de densa população absoluta não quer dizer que seja frequentada pelos filhos da região: mesmo, o ser mais frequentada, é sinal de que, muitas vezes, não passa de um *Sanatório*, onde são aprovadas e bem classificadas as *mazelas* corridas doutros escolas.

Podiamos prová-lo. As escolas a extinguir-se, serão, pois, aquelas que não correspondam a reais necessidades do país ou que correspondam a falsas necessidades da nação.

Em compensação, devem desenvolver-se as escolas que correspondam a necessidades reais e effectivas da nação, a começar pelas condições económicas de Portugal: largo desenvolvimento ao ensino agrícola, industrial, commercial e colonial; depois, ao scientifico, ao artistico e ao literário.

Isto, de modo geral. Em Coimbra?

Entendemos que não deve extinguir-se escola alguma: pelo contrario.

Convém criar, junto à Escola Nacional de Agricultura, um curso destinado à formação de operários e capatazes de lavoura, de qualquer idade, que rompessem, nas aldeias, com a rotina da nossa agricultura.

A Escola Industrial e Commercial precisa de verba para completar e mudar as suas officinas.

Os liceus, estão bem: só o Feminino necessita de edificio mais próprio.

A Escola Normal Primária está nas mesmas condições; mas bem seria que lhe criás-

sem, tambem o curso de habilitação ao magistério do ensino primário complementar, que lhe extinguiram.

Na Universidade, que tão mal tratada tem sido, seria conveniente desenvolver todo o ensino, concedendo-lhe maior verba, porque as sciencias especulativas são do maior interesse.

Isto, é o que ha. Mas, dadas a posição geográfica de Coimbra as tendências descentralisadoras do actual governo, as condições económicas e sociais do nosso país, e as necessidades geais, entendemos, e lembramos que se devem criar em Coimbra:

Uma Faculdade de Agronomia, destinada a preparar, como curso de Sciencias de aplicação os dirigentes e orientadores da actividade agricola do país, devendo, dadas as condições de circunstantia e lugar, ser especialistas em Silvicultura; esta Faculdade teria, no Bucaco, um Laboratorio de Patologia Vegetal.

Uma Faculdade de Engenharia, que formaria os dirigentes, orientadores e iniciadores do nosso desenvolvimento industrial, quer criando, montando e dirigindo estabelecimentos de exploração e transformação de matérias-primas, quer desenvolvendo e ampliando as vias de comunicação e os meios de transporte.

Uma Faculdade de Comercio destinado à formação de mais commercialistas que, como pessoal superior do trabalho, viessem dar maior desenvolvimento ao comercio nacional.

Uma Escola Colonial, preparando colonos que se tentassem dedicar às actividades económicas e profissões liberais nas colónias.

Uma Escola de Belas Artes, com um Conservatorio de Música anexo, que prepararia para a vida, não só artistas, escultores, pintores, músicos e cantores, mas ainda arquitetos. Assim, se corresponderia à natural tendencia artistica e musical do nosso povo.

Um Instituto Industrial e Commercial, que formaria o pessoal subalterno dos dirigentes e orientadores do trabalho, nestes dois ramos da actividade económica.

E, porventura, muito, num país essencial e estruturalmente agricola, com excelentes condições industriais e turísticas, com riquezas naturais por explorar, com vastas colónias, grande corrente emigratória, falta de vias de comunicação e transporte, e braços com a crise do urbanismo, sem casas, com um deficit grande, e uma grande tendencia para a burocracia, que se peça, para a sua cidade intelectual e universitaria, por excellencia, para a sua Lusitania, a criação de seis escolas, absolutamente uteis, habilitando os que as cursem para o exercicio de profissões nos ramos da actividade económica e preparando-os a solucionar os problemas nacionais, pois correspondem às necessidades da nação e são reclamados pelas suas condições de circunstantia, tempo e lugar?

Lembre-mos que a par de 33 liceus, de 1 seminário colonial, o nosso país dispõe de 7 escolas normais, 3 faculdades de Letras, 5 faculdades de Sciencias, 1 escola colonial, 3 escolas militares, e 1 escola naval, que habilitam para o funcionalismo publico, civil e militar, e de 3 Faculdades de Medicina, 3 de Farmacia, 2 de Direito e 1 de Veterinaria, que habilitam, em parte para o funcionalismo, em parte para o libero-profissionalismo.

E só, para estas 61 escolas, alem da escassa meia duzia de escolas agricolas, industriais, comerciais elementares, 2 Institutos Industriais e Comerciais, 2 escolas Agricolas Médias, 1 Faculdade de Agronomia, 2 Escolas de Engenharia, 2 Institutos Superiores de Comercio, 2 Escolas de Belas Artes e 2

Conservatórios de Música, ou sejam 13 escolas de habilitação para as profissões lucrativas.

Apenas 13, é pouco. Reduz-se o número de liceus, transformando-se em escolas industriais e agricolas, reduz-se a finalidade burocrática de muitas daquelas 61 escolas e criem-se, pelo menos, aquelas 6 em Coimbra e 1 de Agronomia no Porto, que tem a ela, todo o direito.

Falcão Machado.

Aos nossos leitores

Um velho funcionario que é atraído para a miséria por ter completado o limite da idade

AOS nossos presados leitores sempre dispostos a socorrer os infelizes, mais uma vez dirigimos o nosso apelo, certo de que o não fazemos em vão porque confiamos na sua generosidade.

Um velho e honrado funcionario que, por motivo de ter atingido o limite de idade foi compelido a abandonar o seu lugar, nada recebendo agora, encontra-se na miséria, sofrendo com a sua familia as maiores privações, tendo a fome já invadido o seu lar.

A grave doença que sofre não lhe permite angariar meios de subsistencia para si e para os seus.

A sua situação é pois das mais tristes e por isso apela-mos para a generosidade dos nossos leitores, tanto mais que a pessoa de quem se trata muita vez socorreu os que como ele agora, se encontravam a braços com a miséria.

E, pois uma esmola bem empregue, e por isso a solicitamos:

Transporte	340\$00
Anonima L. C. T. A.	5\$00
Artur M. Coelho	5\$00
Dr. L. F. T. de A.	10\$00
Dois anónimos	5\$00
José Augusto Dias Pereira	10\$00
Leite Braga	10\$00
J. G.	5\$00
Soma	390\$00

Obras embargadas

O CONSELHO de Arte e Arqueologia embargou as obras que se estavam fazendo na igreja de S. Domingos, na rua da Sofia, cujo edificio é considerado monumento nacional.

As obras consistiam na alteração da fachada, onde ainda permanece o braço dos Tavoras, o unico existente no país.

Furtos

FOI preso nesta cidade, Antonio do Carmo Coelho, de 18 anos, de Arganil e residente em Lisboa, que confessou ter furtado uma bicicleta que ali tinha encontrado e na qual fez o trajecto para esta cidade.

Seguiu ontem para Lisboa, Carlos dos Santos Calisto, de Aveiro, e ali residente, que espontaneamente se entregou ás autoridades policiais desta cidade, confessando ser o autor do roubo de uma corrente de ouro, medalha e relógio.

Colégio de S. Pedro

O mais antigo e acreditado colégio de Coimbra
FUNDADO EM 1883

Instalado em casa expressamente construída para o fim.

Internato e semi-internato para o sexo masculino e externato para os dois sexos. Instrução primaria e secundaria. Explendido corpo docente e disciplinar. Optimo aproveitamento tendo obtido as mais altas classificações no Liceu de Coimbra no ano que acaba de decorrer. Alimentação boa e abundante.

Está aberta a inscrição para o proximo ano lectivo de 1927-28. Pedir regulamento-preçario ao director.

Conservatório de Musica em Coimbra

TEM tanta importancia para o nosso progresso artistico a abertura de escolas para o ensino da Musica em Portugal, que necessario se torna tratar do assunto com o maior dos cuidados e mesmo insistentemente.

Vimos por isso abordar novamente um assunto por nós já varias vezes tratado. Desde que apareceu aqui a ideia da criação de um Conservatorio de Musica em Coimbra, que um elevado numero de admiradores da grande Arte se propôs pôr em prática essa bela obra, não se poupando a esforços para levar a bom termo tão justa aspiração.

Por não nos recordar o nome de todos esses illustres cavalheiros e evitar a falta provavel de omitir alguns dos que mais tem trabalhado, não citamos nomes, podendo, porém afirmar que são pessoas da mais alta distincção, todos os que têm trabalhado e trabalham presentemente para a criação dessa Escola.

Já está escolhido o edificio onde deverá funcionar o Conservatorio e decreto dentro em pouco teremos conhecimento da sua abertura official, que nos trará uma enorme satisfação.

A illustre Comissão, tem tratado tambem duns pontos mais importantes como seja a escolha dos professores para a mesma Escola.

Se é certo que a escolha recairá como nos constou em Fernando Cabral, Manuel Duarte, J. Gonçalves Simões e outros professores de reconocida competencia, estamos convencidos de que um brilhante futuro terá o Conservatorio de Musica em Coimbra.

Fernando Cabral, é um novo cheio de talento, trabalhador e que ainda recentemente obteve um grande successo regendo parte da grande missa de Beethoven.

Manuel Duarte, concertista e solista das orquestras sinfonicas e da Ópera, é um musico competente, que possui além da sua educação artistica, uma bem formada educação literaria, e J. Gonçalves Simões é outro musico de valor, com interessantes trabalhos de pedagogia publicados, e com uma longa pratica de ensino. O critério que houve para escolher estes artistas, é segura garantia de que os restantes serão tambem competentes.

Penaliza-nos bastante que havendo no nosso país, uma vocação especial para a Musica, sómente existam umas tres Escolas.

Coimbra é um distrito que segundo as estatísticas, possui 360.361 habitantes e tendo vias de comunicação, que muito facilitem a frequencia de uma Escola aos que vivem fóra da cidade, é de prever que a frequencia de alunos de Coimbra e arredores no futuro Conservatorio, seja muitissimo importante.

Bordeaux com 267.400 habitantes tem o seu Conservatorio Municipal; Dijon com

Hospitais da Universidade

Uma visita do chefe do distrito a este importante estabelecimento

A CONVITE do sr. Dr. Angelo da Fonseca que, interinamente, está desempenhando as funções de director dos Hospitais da Universidade; o governador civil deste distrito, sr. capitão Monteiro, visitou ontem a instalação deste modelar estabelecimento hospitalar, onde colheu as melhores impressões, não ocultando mesmo a sua satisfação por ver a cidade de Coimbra dotada dum hospital que honra o país.

A visita foi muito demorada, pois s. ex.ª informou-se detidamente do funcionamento do hospital, cujos serviços estão montados de forma a merecerem os maiores elogios.

O sr. governador civil, que se fazia acompanhar do secretario geral sr. Dr. Costa Rodrigues, foi acompanhado na visita pelo sr. Dr. Angelo da Fonseca, que lhe deu pormenores interessantes do funcionamento dos hospitais e das reformas que ultimamente ali se tem feito sob a direcção daquele illustre professor, que deixa ligado o seu nome a uma grande obra.

Ainda ha pouco se concluiu a construção duma nova sala de operações, cujo pavimento e paredes são revestidos de marmore, como não ha outra no país.

Foi tambem o hospital dotado de novos aparelhos destinados à cirurgia, e as suas enfermarias, foram altamente beneficiadas, onde a luz e o ar entram a jorros.

As obras que acabam de ser concluidas, modificam de uma forma notavel, o Hospital da Universidade, onde o progresso se revela a cada passo.

No que diz respeito a disciplina muito se tem feito tambem.

Por tudo isto o sr. governador civil trouxe dos Hospitais da Universidade as melhores impressões, confessando-se ainda muito grato ao distinto cirurgião que é o sr. Dr. Angelo da Fonseca, por

78.578 habitantes possui a sua Escola de Musica, que tem 500 alunos; Lille tem 200.952 habitantes e um Conservatorio de Musica e de Declamação com 340 alunos; Limoges, com 90.187 habitantes possui um Conservatorio Municipal com 400 alunos; Lyon, 561.592 habitantes tem um Conservatorio; Montplier, 51.548 habitantes, tem um Conservatorio com 280 alunos; Metz, 62.311 habitantes, um Conservatorio com 288 alunos; Nancy, 114.226 habitantes, um Conservatorio com uma frequencia de 486 alunos; Nantes, 183.704 habitantes, um Conservatorio de Musica e de Declamação com 500 alunos; Orleans para 69.048 habitantes, tem uma Escola de Musica, com 203 alunos; Roubaix, tambem tem o seu Conservatorio que é frequentado por 730 alunos; Strasbourg tem um Conservatorio, assim como Toulon, Toulouse, Touring, Tours, Troyes e Paris então, com o seu celebre Conservatorio Nacional de Musica, Escola Normal de Musica, Schola Cantorum, Instituto Girardin-Marchal, Conservatorio de Musica, dirigido por M.me Heglon e M. Georges de Lausnay e tantas outras escolas de musica: Belo exemplo o da França! Basta portanto relancear um pouco os olhos para os outros países para nos chamar a atenção a necessidade imediata da criação de Escolas de Musica no nosso país. Um pouco de boa vontade da parte de todos e procedamos dentro deste campo como os outros procedem para encurtarmos a distancia bem grande a que deles já estamos,

Nogueira Pais.

(D'O Diário da Múlcias).

lhe ter proporcionado uma tal visita.

Demorou-se tambem o sr. capitão Monteiro na secretaria do Hospital, onde, rapidamente, o chefe da secretaria sr. dr. Octaviano de Sá, o poz ao corrente de todo o movimento hospitalar, quer no que diz respeito a doentes, quer no referido à parte financeira.

O serviço estatístico e, em fim, toda a complicada engrenagem do serviço de secretaria num estabelecimento de aquella ordem, s. ex.ª considerou de modelares, tendo palavras de justo elogio não só para o chefe da secretaria, como para o pessoal seu subordinado.

Visitou tambem o capitão sr. Monteiro, o Hospital dos Lazeros, e enão s. ex.ª teve occasião de verificar a necessidade urgente de atender à construção dum hospital de doencas infecto-contagiosas, afim de dar todo o conforto de que carecem os doentes que ali se encontram internados — tuberculosos, leprosos, sifilíticos, etc., que de forma nenhuma ali podem permanecer, não só por falta de instalações, mas o perigo que representa a sua estada naquele local, quasi em contacto com os habitantes de uma parte da cidade alta.

Neste sentido, o sr. Dr. Angelo da Fonseca, pediu o valioso auxilio do capitão sr. Monteiro, que achou justissima a pretensão, e qela qual prometeu interessar-se junto do sr. Ministro do Interior.

Oxalá que s. ex.ª preste a Coimbra este grande beneficio e aos desgraçados que permanecem nos Lazeros.

Em caso duma epidemia, Coimbra não tem onde internar os seus doentes.

Publicações recebidas

"O Volante"

Foi posto, no dia 18 á venda o n.º 35 com o seguinte sumario:

Página de Mecânica Agricola-Industrial com descrições da tractores, arados etc.; pagina de motociclismo, pagina de aviação com um interessante artigo sobre uma opinião do Almirante Gago Coutinho, á cerca de Lindbergh; secção de Estradas e Turismo com o districto de Vizeu; regulamento de circulação de automoveis; grandes premios da Europa e Milão; tecnica do automovel; monografia da marca Peugeot, e outro noticiario de grande interesse automobilista.

O *Volante* apresenta-se melhorado no seu aspecto e com 28 paginas.

Comercio bancario

POR escritura publica de 2 de Julho, lavrada nas notas do notario sr. dr. Augusto Maximo de Figueiredo, desta cidade, constituíram entre si uma sociedade em nome colectivo, sob a firma Dias de Figueiredo & C.ª, constituída pelos srs. Carlos Simões Dias de Figueiredo e Mario Simões Dias de Figueiredo, a qual se destina ao commercio de Cambios e Papéis de Crédito, para o que se acham já habilitados com a necessaria autorisação.

O sr. Carlos Simões Dias de Figueiredo será o gerente da nova firma, a qual tem a sua sede na rua do Cego, 7.

Colhido por um carro electrico

NO domingo, pouco depois das 11 horas, na rua da Figueira da Foz, foi colhido pelo carro electrico n.º 3, que seguia para a Estação Velha, o menor de 2 anos e meio, Artur Rodrigues Garcia, filho do tipografo sr. Fernando Garcia.

A pobre criança sofreu a fractura da perna esquerda, e o esmagamento do pé direito com perda de 4 dedos, além de varias escoriações pelo corpo, porque teve de ser internada no Hospital da Universidade.

O carro era conduzido pelo guarda-freio supra n.º 6, Albino José.

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em varias tabacarias e quiosques.

Fiscalização do leite

Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — Perdoo V. o ter-me de ocupar o precioso espaço da *Gazeta de Coimbra* que V. tão dignamente dirige. Li, com attenção todas as noticias referentes á fiscalisação do leite em Coimbra, e, se não fosse a estranha e flagrante insinuación da noticia do ultimo numero, assinada pelo sr. Justino Vale, eu certamente não me occuparia do assunto, visto que a fiscalisação só tem que dar contas dos seus actos, aos seus superiores legítimos. Inaugure-se o sinatorio referido dizendo que: enquanto a fiscalisação permitir que as vendedoras, vendam leite desnatado por leite completo, etc. Ora, é preciso que todos se convencam que ninguém é superior á lei, mas a lei é superior a todos, como passo a demonstrar. Diz o artigo 228 do Decreto de 22 de Julho de 1905: Não se poderá expedir, vender ou pôr á venda, sob a simples denominação de leite, qualquer produto que não seja o leite de vaca puro e completo, isto é, sem o adocionamento de outras substancias e sem a subtração de qualquer das partes que entram na composição normal deste liquido.

O § 1.º deste artigo autoriza o comercio não só deste leite, como os leites de cabra e ovelha e ainda os leites desnatados, desde que nos recipientes que o conduzem, esteja gravada não só a sua origem como tambem a sua qualidade.

Sendo ainda a vendedora ou vendendor obrigado a informar verbalmente os compradores das qualidades e proveniencia do referido leite.

O artigo 1.º do decreto 6458 estabelece tambem dois tipos de leite, completo e desnatado. Este decreto tem a data de 20 de Março de 1920.

Pelo decreto 6514 de 5 de Abril de 1920, são mantidos os dois tipos de leite (completo e desnatado).

E, pelo artigo 1.º do decreto 6843 de 22 de Agosto de 1920, é mantido um unico tipo de leite completo e pelo seu artigo 2.º sob certa condição, pode-se vender o desnatado.

Os decretos 6514 e 6843 acima referidos, nos seus artigos, 3.º e 6.º, conferia á fiscalisação, poderes para deterem bem o publico (vide os mesmos artigos).

Porem o 6843 revogou o 6458 (artigo 11.º).

Pelos artigos 1.º e 2.º do decreto 10708 de 21 de Abril de 1925, são mantidos tambem dois tipos de leite nas condições neles exigidas e outras novas condições, mas revoga a legislação em contrario.

A segunda insinuación em que o sr. Justino Vale diz que estava falando em fiscalisação como se ella existisse assim, como á primeira eu respondo com a legislação em vigor perguntando eu agora a quem deve a fiscalisação obedecer? á lei que é superior a todos, ou ao critério do sr. Justino Vale? Mas agora reparo eu tambem que para obedecer ao seu critério, que evitará amanhã um processo disciplinar, por arbitrariamente, praticar abusos de autoridade de pôr acima da lei o critério do sr. Vale, ou de outro que appareça.

Sobre a hygiene do leite abstino-me de considerar por saber que o Intendente de Pecuaria deste distrito sr. dr. Lobo da Costa, está a tratar do assunto que em breve será um facto em Coimbra e que muito virá beneficiar o publico que necessita daquele indispensavel alimento.

Sobre a genuidade do leite, o de vaca, dizem as vendedoras, á fiscalisação ser desnatado e assim ficam a coberto das penalidades que a lei impõe, o que a fiscalisação não pode evitar é que elas o vendem ao publico como leite completo. Mas se o publico no seu proprio interesse exige-se delas a declaração devidamente testemunhada que era leite completo que lhe vendia, certamente que lhe era facil pôr cobro a esse ludíbrio.

Mas isso é que ninguém faz. Faz sim — mas é o contrario, por muitas vezes ser o proprio publico que avisa as leiteiras que a fiscalisação se encontra perto. E como não desejo voltar a referir-me ao assunto se não quando para isso for convidado por quem de direito, em nome da fiscalisação Pecuaria de Coimbra, eu convido V. sr. Director, para em qualquer dia que V. destine, nos acompanhar nesse serviço, para com a autoridade jornalística que distingue V., na pratica ver como esse serviço é executado, fazendo o seu juizo e dizer depois o que se lhe offerecer.

Desculpe-me V. por tanto abusar da sua insopitavel paciencia e creia-me seu amigo certo e leal assiduo, etc., etc., Benjamin Dias, Agente de Fiscalisação Agricola em Coimbra.

Morte subita

NA Bemcanta, faleceu subitamente, João Aleixo, de 70 anos, sendo o seu cadaver conduzido para o necroterio.

João Aleixo, muito conhecido ali, assassinou ha anos, na Bemcanta, um individuo com quem estava jogando as cartas.

Respondeu, tendo sido condenado em 2 anos de prisão, que cumpriu na cadeia de Santa Cruz.

Na sua residencia, que foi fechada e lacrada, foi encontrada a quantia de 480\$00 e um relógio. Ha pouco o Aleixo tinha apresentado queixa na policia contra um irmão, por lhe dever 50\$00.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
 D. Maria Eduarda Simões de Castro Veloso
 Capitão Alexandre Moraes,
 Diamantino Ribeiro Arrobas
 Amanhã:
 A menina Alda Amelia Santos Arrobas
 D. Maria do Ceu Mamede Lopes
 Artur Mateus Coelho
 Raul Fernandes da Silva
 João Vilaça da Silva.

Baptizado

Na igreja de Santa Cruz celebrou-se o baptizado duma filha do sr. José da Encarnação Marques, que recebeu o nome de Isaura de Jesus Marques.
 Serviram de padrinhos a sr. D. Maria de Jesus Rodrigues, da Figueira da Foz, e o sr. Antonio de Jesus Canas.

Doentes

Afim de se sujeitar a uma operação, deu entrada no Hospital da Universidade, o advogado de Madrid, sr. D. Manoel Bofarale.

Partidas e chegadas

Partiu para Viseu, o sr. Delfim de Matos Amaral.
 Para a Figueira da Foz, os srs. Alberto Pita, dr. Aguiar Cabral e a família Costa Pereira.
 Para a Beira Baixa, o sr. Adriano Monteiro Marques da Silva.
 Para Cernache, o sr. Miguel Fernandes de Oliveira.
 Para Arganil, o sr. Dionisio S. Pinto de Mascarenhas.
 Para Travanca de Lajos, o sr. Bartolomeu Mendes da Costa.
 Para Lisboa, o sr. José Prego.
 Regressou da Ponte da Mucela, o sr. Joaquim José Salema.
 De Seia, o sr. Alexandrino Rebelo da Silva.
 De Caldas de S. Paulo para o Porto, o sr. José Cardoso Figueiredo Nogueira.

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfums Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e à venda na Havanca Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6
 Telefone 440

Carta da FIGUEIRA

Estrada de Buarcos, 18 de Setembro. — Dura ainda e quem sabe por quanto tempo a má vontade de alguns figueirenses contra os meus patricios. O pômo da discordia nasceu agora na eterna questão da adjudicação do fornecimento da energia electrica á Empresa do Lindoso.

— Não havendo razão alguma para que exista a menor animosidade entre as duas cidades, porque ambas tem vida propria, sem dependencia directa de interesses, ainda menos se justifica agora essa desintelligencia só por se ter metido na cabeça de alguns que Coimbra, para resolver o assunto da electricidade, tinha, principalmente, de atender aos interesses estranhos e deixar de parte os interesses proprios.

Estou farto de dizer em letra redonda que a Camara da minha terra fez o que devia, e agora, que me encontro não muito longe do Cabo Mondego, mais convencido estou de que se a Camara fizesse contrato com esta empresa, se meteria numa aventura arriscada e duvidosa.

A empresa do Cabo Mondego deixou perder as suas industrias do vidro e do cimento e a respeito de instalações para a produção da energia electrica nada tem feito, embora com algum material adquirido, que dorme ha muito o sono da indiferença, que é assim parecido com o sono da eternidade.

Eu bem sei, e sabo-o toda a gente, que a adjudicação do fornecimento da energia electrica para Coimbra ao Cabo Mondego seria a maneira de livrar esta empresa de embaraços, podendo desenvolver as suas industrias. Esse contrato facilitaria um grande emprestimo, que lhe será muito difficil fazer agora sem esta adjudicação. Mas havia a Camara de Coimbra preferir uma empresa que dorme a sono solto por outra que todos os dias dá provas do seu desenvolvimento e actividade, com a perspectiva dum grande futuro?

Supôr que a Camara de Coimbra teve o proposito de prejudicar a Figueira, é um absurdo monumental, como absurdo é, ter a ideia de pedir que a Figueira posses a pertencer ao distrito de Leiria ou Aveiro e não se fornecerem de generos de Coimbra.

Na minha terra não ha inimigos da Figueira. Pode haver e ha exaltados pelas suas ideias, nem sempre bem

orientadas, como os ha tambem na Figueira, mas daí a haver invejosos e inimigos da Figueira vai uma grande differença.

Coimbra não tem que ter inveja da Figueira, como esta não tem motivo para invejar os progressos de Coimbra.

Perdão. Eu não digo bem a verdade, porque eu tenho inveja aos que tem o mar ao pé de casa, como tenho agora.

Coimbra viveu bastantes anos muito entregue á vida académica, mas, felizmente, já se não pode dizer o mesmo, porque essa cidade tem-se desenvolvido muito na sua area, população e movimento comercial e industrial. A Figueira tem tambem prosperado muito e virá a ser uma grande terra quando lhe fizerem a justiça de melhorar a sua barra e o seu porto.

Se os de Coimbra fossem inimigos da Figueira, não vinham aqui, nesta época milhars de comimbricenses deixar as suas economias guardadas durante o ano.

Christo pégou a paz entre os homens.

Pois eu, sem ser o grande amigo da Humanidade, prego tambem a harmonia entre as duas cidades, quase vizinhas.

Viva cada galinha com a sua pevide.

Como não desejo alimentar a questão, aceito o conselho do frade que não se cansava de dizer que o *calado* é o *melhor* e ponho ponto nesta conversa.

— A proposito da noticia que dei numa das minhas cartas para a *Gazeta de Coimbra* acerca do monumento aos mortos da guerra, informa *A Voz da Justiça* que esse monumento se acha incompleto, faltando-lhe uma estrêla de cristal e um trofeu de bronze e a inscrição.

— No Teatro Peninsular foi levado á scena pela companhia Sales Ribeiro e Cremilda de Oliveira, a oratoria *O Santo Antonio*, a peça que mais representações tem dado em Portugal e que muitas vezes salvou de apuros financeiros empresas teatraes.

A representação desta peça veio recordar-me os tempos que vão longe, em que o autor da peça, Brás Martins pôs em scena, no velho Teatro D. Luiz, a sua oratoria, cujo exito de desempenho foi admiravel.

Eu não sei se fr. Antonio de Padua, o tamaturogo, voltando a este mundo, seria capaz de continuar na sua grande obra de fazer milagres!

O que o Santo Antonio não conseguiu agora é que a companhia que pôs em scena a peça com o seu nome, seja alguma coisa de aparatosa e bem desempenhada.

Muitos teria que fazer para pôr tudo a direito.

— O mez de Setembro tem decorrido este ano bastante irregular na sua temperatura variada. Ora se nota calor, ora frio; ora se torna preciso tomar refrescos, ora procurar agasalhos. Algumas familias da minha visinhança, fartas de vento rijo já vão de regresso ás suas terras.

— As meninas casadeiras cá andam na labuta da conquista do matrimonio.

Os rapazes, esses, de camisola e cabeça descoberta, assim vão para a praia atirar setas ao deus Cupido. E umas e outros amavelmente se tratam por *você*, que é o extremo da galanteria nesta época que vai correndo!

Como tudo muda com o tempo!

C. A.

MARCO POSTAL

ASSINATURAS PAGAS
 1231 — Francisco Mendes Martinho, até 16 de Janeiro de 1928.
 1249 — João Pedro Cardoso, até 22 de Dezembro.
 1258 — José Gomes Neto, até 11 de Dezembro.
 1260 — José Luiz da Capela e Silva, até 30 de Dezembro.

Pedimos aos nossos estimados assinantes o favor de nos enviarem as importancias das suas assinaturas.

Fazemos este pedido, afin de evitar as avultadas despesas que fazemos com a cobrança pelo correio.

Aos nossos assinantes do estrangeiro e Africa pedimos a especial finesa de renovarem as suas assinaturas.

A todos, os nossos agradecimentos pelos valiosos obsequios dispensados a este jornal.

A Administração.

Carta do Campo

PASSAMOS de fugida, quasi deabalada, ontem, em Vila Verde, pequena aldeia da freguesia de Lamasrosa.

Passeio pequeno, de passagem, para o convento de S. Marcos, essa maravilha architectónica que o velho Teixeira de Carvalho tão bem nos descreve na sua introdução e notas ao *O Mosteiro de S. Marcos* segundo os Ms. de Fr. Adriano Casimiro Pereira e Oliveira.

Todo o passeio é lindo tambem, mas mais triste de que o campo, apesar da muita vida e sa alegria que as lindas raparigas dão a esse pequeno povoado.

A vida é a mesma; os habitos são «irmãos».

Todo o povoado anda na moirama das colheitas, sendo os caminhos um constante vaivem de homens, que apetrechados se dirigem ás terras de lavoura, e de raparigas, de perna á vela, saltitando aqui e ali, naquela ladeira ingreme e cheia de pedregulhos, salvando-nos com respeito, e com um sorriso gaiato que satisfaria o mais pacato dos homens.

E, apesar de bastante carregadas, é a alegria, cheia de vida, vendendo saude, de largas saias arregaçadas, deixando despoente o indiscreto e tradicional saioite vermelho que tanta graça lhes dá.

Tem Vila Verde fama, de terra de raparigas bonitas; rapazes casadoiros das quatro redondezas ali vão procurar um sorriso triste, ou facto, que os satisfaça, e faça olvidar os impetus de alma e coração, tão retintamente nacionalistas e tão propriamente portugueses.

As cachopas, então, com uma alegria pouco vulgar nesta região do Campo, orgulham-se da sua fama, satisfazendo a recompensa do trabalho arduo e difficil que arrastam, com uma alegria e vida que entusiasman.

Todas elas adorando as danças, pensam nas pandegas, e vivem meditando em modinhas novas que são o seu maior enlevo.

E, agora, que se aproximam as vindimas, a vida de alegria vai começar, as *brincaadeiras* vão ressurgir, e as cachopas preparam-se para saltitar...

Nunca vi quem tanto gostasse de danças; pelam-se para ir para o meio da roda, com o seu par, um rapaz *guapo* que as cinge garbosamente

e as delicia com meia duzia de voltinhas.

Entre todas essas raparigas, que dormecem dançando e dançando acordam e procuram viver na vida a dançar, destaca-se uma linda morenita, de olhos tristes e sonhadores, mas cheios de vida, uma vida muito irrequieta, sempre a dançar e a cantar — a Xica.

Cada sorriso que ela nos dá, parece uma esmolinha de Deus. Se as esmolias fossem sempre assim, quem nos dera ir pelo mundo além, penitentes, nessa indigencia tão simpatica, recebendo aqui e acolá esses sorrisos lindos e joyados ocidos, de uma boquilha como a da Xica que parece mais um mar de cerejas que um... cesto de morangos...

Nas *brincaadeiras* dançando ou desafiando cantigas, esse encanto de rapariga, parece querer dar vida aos mortos e sepultura aos vivos.

De resto, nunca vi comp em Vila Verde, tão lindos olhos.

Ha uma colecção que seduziria o mais escrupuloso dos colecionadores...

Olhos tristes, magros, tão magros que lembram aquela quadra «Os teus olhos negros, negros...»

Vimos lá uns tão grandes, tão lindos como negros, numa cachopa meuda, baixota, que são um sonho maravilhoso de amor, mas de amor que «é riso que se inveja, por ser puro e inocente; é amor que se deseja por ser perfeito e forte!...»

De passagem em Vila Verde, como iamoz dizendo, visitámos aquêl pequeno povoado, sendo de lamentar que uma aldeia com tantos foros e, por consequencia, com tão numerosa população, não possua uma estrada que lhe dê acesso.

Quem pretender ir a Vila Verde terá de passar por caminhos estreitos, de pé, ingremes, cheios de pedras, esburacados que não dão transito a um carro!

Causou-nos isto verdadeira admirração!

Falando com um amigo velho, morador no povoado, ele nos disse que o povo está farto de reclamar á Camara, pedindo providencias, implorando verbas...

«Tão cansados estamos — diz o pobre homem — de pedir, que passámos a blasfemar e a recalcitrar... Pois nem assim!

(Continua).

Urotropina effervescente Schering

Refresca porque com ela se prepara uma bebida gazosa de sabor agradável

Evita porque é o profilactico mais eficaz contra as enfermidades infecciosas

Cura porque a Urotropina é segundo a opinião de todos os médicos, o mais poderoso desinfectante interno.

Insista n'este empacotamento original Schering.

Dias de Figueiredo & Companhia

Sede provisoria: Rua do Cego, n.º 7 - 1.

CAMBIOS
PAPEIS DE CRÉDITO
COUPONS
OPERAÇÕES DE BOLSA

Telegramas: FIGUEIREDIAS — COIMBRA.

Prevenção

Estando a vender-se pão aos domicilios a \$40 e \$20, e sendo este na sua maioria de \$35 e \$18, previne-se o publico consumidor que o pão da NACIONAL é de \$40 e \$20, mas tendo para isso o pêso correspondente.

Mais se previne que tanto os vendedores como vendedeiras tem cartões de identidade que o consumidor pode exigir para se certificar se lhe é fornecido pão da NACIONAL.

Coimbra, 14 de Setembro de 1927.

DECLARAÇÃO

Cesar de Vasconcelos, industrial, declara para os devidos efeitos, que deixou de fazer parte da firma Coelho Pais & Vasconcelos, L.da, rua das Padeiras.

Coimbra, 30 de Junho, de 1927.

(Segue o reconhecimento).

Falecimentos

EM Vilela, faleceu a sr.ª D. Rosa da Conceição Carvalho, esposa do proprietario sr. Francisco Marques Moreira, e tia do sr. Francisco da Cunha Matos, chefe da secretaria da Camara Municipal de Coimbra.

— Com 84 anos de idade, faleceu a sr.ª D. Maria José Gomes, saudosa esposa do industrial e nosso amigo, sr. Antonio Gomes.

— Com 17 anos de idade, faleceu a menina Ermelinda Isabel Peixoto Rocha, estrelinha filha do sr. Francisco Augusto Rocha, funcionario da Secretaria da Penitencia, e neto do nosso velho amigo sr. Rocha Ferreira, solicitador nesta comarca.

— Apoz doloroso sofrimento e vitimado pela terrivel tuberculose, faleceu o operario gráfico, sr. Laurentino Alberto Pinto, um dos protegidos do nosso jornal e a quem a generosidade dos nossos leitores tantas vezes socorreu.

— Era um operário muito estimado pelas suas qualidades de caráter e de trabalho. A's familias enlutadas as nossas condolencias.

Choque de automoveis

NO domingo, na rua Ferreira Borges, chocaram-se os automoveis 2125 S., conduzido pelo *chouffeur* desta cidade, José da Costa Rato, e o n.º 9.831 S. tripulado pelo seu proprietario sr. Antonio Calheiros, de Pereira do Campo, sofrendo este auto ligeiras avarias.

Falso mendigo

POR andar a mendigar, foi preso Gasparino Valentim dos Santos, de Vieira, concelho da Marinha Grande.

Associação Commercial e Industrial de Coimbra

PELO sr. Commissário Geral da Policia de Coimbra, foi comunicado a esta Associação, ter o sr. Ministro das Finanças feito mais uma redução de 5 o/o sobre o contingente do imposto de transação, além dos 5 o/o já anteriormente concedidos, tendo sido dadas instruções nesse sentido á respectiva Direcção Industrial.

Raiva

NO Ingote, um cão atacado de raiva, mordeu em varios animais da sua especie e em diversas pessoas.

CORRESPONDENCIAS

Fala

15 de Setembro.— Houve já quem lancasse o ideia de entre os apendidos dos Casais e Bemcanta fazer uma estação do caminho de ferro, o que beneficiaria grandemente os povos do Espirito Santo, Valongo, Antanhol, Anobra e outros, cujo tráfego tem de ser feito por Taveiro. O ex-governador civil sr. Ibo da Costa pensou neste assunto, chegando mesmo a indicar-se o local para a realisação desse grande melhoramento.

Até hoje, porém, não mais voltou a falar-se em tal assunto.
 — Decorreram com muito brilho as festas ultimamente aqui realizadas que tiveram larga concorrencia de povo dos logares limitrofes e de Coimbra. O rancho de baifo foi muito aplaudido, assim como o seu ensaiador sr. Belchior. A festa foi abrilhantada peia filarmónica de Pé de Cão. — C.

Lorvão

16 de Setembro.— Regressou ontem da Figueira da Foz, cum sua esposa D. Madalena Traça, professora neste lugar, o nosso amigo sr. Ildio Madeira.
 — Prosseguem com intensidade as vindimas. A produção deve ser regular apesar das doenças de todos os tons que, este ano, atacaram as videiras.
 — O espectáculo vergonhoso que sempre se oferecia, junto da entrada do mosteiro local, sempre que algum automovel chegava com visitantes, terminou enfim devido aos esforços do nosso amigo sr. Manuel Teixeira

de Sousa, regedor desta freguesia. Presentemente já a garotada não roda os turistas como até aqui importunando-os de todas as maneiras na mira de colherem alguns centavos.

Aqui deixamos exarado o nosso conhecimento perante quem soube dignificar-se e dignificá-los.

— As obras no cemiterio desta localidade proseguem com actividade. Se assim continuarmos, dentro em breve, um cemiterio digno desta povoação que marca pelo seu desenvolvimento comercial e industrial.

— Uma vez mais chamamos a attenção da junta de freguesia para o facto de no museu de arte sacra deste mosteiro, se encontrar um anjo embalsamado. Já ha tempos que isso mesmo frisámos por acharmos imprópria a estada ali daquela ave.

E preferivel cedermos-na a qualquer das escolas onde será util. Agora naquele museu é que não pode continuar. Assim o exige o decôr de todos nós.

— Partiu para a Prêsa (Mira), onde foi passar alguns dias, o nosso presado amigo, rev. Basilio da Costa Morgado, digno pároco desta freguesia.

— Lembrámos á junta de freguesia a conveniencia de efectuar a homenagem projectada em honra daquelle que foi illustre filho desta terra, sr. Evaristo Lopes Guimarães, o mais breve possivel.

Não ha necessidade de protestar mais a sua realisação não havendo, como não ha, nada que isso justifique. — C.

Crime de infanticidio

A POLICIA procede a averiguações acerca de um crime de infanticidio praticado em Brasfemes, para onde já seguiram alguns agentes afin de apurar o caso.

Lucinda Ferreira, de 23 anos, deu á luz uma criança do sexo feminino no noite de 18 para 19, a quem se presume tivesse dado a morte, pois o pai da Lucinda, Francisco Maria dos Santos Nabo, enterrou-a no quintal contiguo á casa de habitação.

Quando a Lucinda deu á luz a criança, chamou a parteira mas quando esta ali chegou já o recém-nascido se encontrava morto no sobrado e a mãe na cama.

O regedor sr. José Maria Baptista Junior ao ter conhecimento do caso comunicou-o á policia.



Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Azulejos brancos e de côr, de Sacavem. Azulejos brancos estrangeiros. Bacias para retrete, lavatorios e bidets. Banheiras de ferro esmaltado. Garantimos a excelente qualidade de todos os produtos. Temos grandes existencias em armazem o que nos habilita a vender mais barato.

Placido Vicente & C.^a, L.^{da}

RUA DA SOTA

TELEFONE 453

COIMBRA

Colégio de Santa Cruz

Rua Alexandre Herculano, 1
Coimbra

Directora: Leonor Calixto Pires

Sexo feminino e masculino, até á idade de 12 anos. Internato, semi-internato e externo.

Ensino infantil, primário e curso completo dos Liceus.

Este Colégio que no presente ano só obteve aprovações para os seus alunos, reabre no proximo dia 6 de outubro.

Pedir programa — regulamento.

Só se aceitam alunas internas que tenham de frequentar cursos neste Colégio.

Casas baratas para arrendar

Com 4 divisões, retrete e logradouro, na Quinta do Perdigão, em Coselhas, a 60\$00 por mez. X

Sabão Economico

Maneira facil de o fazer em casa, em utensilios caseiros, ficando tão bom como o que se compra nos estabelecimentos.

Formula: 10 Escudos, Tabacaria Patria.

Venda de um predio na Louzã

No dia 9 de Outubro vai á praça no Tribunal da Comarca da Louzã, um predio pertencente á massa falida da firma Gonçalves Lima & C. Lda, daquela vila, proximo da estação do caminho de ferro, com condições de poder ser adoptado a hotel, com armazens, garage, quintal, agua, etc.

A base da licitação é de 130.000\$00.

Os baixos do referido predio podem desde já servir para armazem de vinhos, mercearias, ou outro qualquer ramo de negocio por atacado.

O rendimento aproximado deste predio, é de 10.000\$ por ano.

O administrador da massa falida, Mario Mariano.

Casas, quartos e garage

Arrendam-se: na rua Guerra Jaqueiro — nova rua entre as Oriental e Ocidental de Montarroio e Antero Quental — uma casa de 3 andares com 29 amplas divisões, casa para arrumação e quintal, servindo para colégio ou pensão. Também se arrenda aos andares; e espaçosos quartos, independentes, para uma e mais pessoas. Situação altamente saudavel e esplendido panorama.

Uma grande garage, independente, com 60 metros quadrados, podendo recolher bastantes autos.

— Na rua Oriental de Montarroio n.º 119, um primeiro andar e aguas furtadas. Tratar, rua Tenente Valadim, n.º 17. X

Arrenda-se

Casa na rua do Norte, n.º 14, 1.º e 2.º andar com amplas divisões e com instalação electrica.

Informa no Escritório com Procuradoria junto dos advogados Dr. A. Leitão e Dr. Mario Ramos, rua da Sofia, 22-1.º

30 contos emprestam-se sobre primeira hipoteca.

Nesta redacção se diz.

Duas semanas de grandes ABATIMENTOS

NOS

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Para liquidação geral de todos os artigos de verão e outros apartados especialmente para sua rapida liquidação.

ABATIMENTOS consideraveis e extraordinarios em todas as suas importantes secções

Secção de Confeccões NESTA SECÇÃO foi tudo marcado com enormes abatimentos para sua rapida liquidação. Vestidinhos, Fatinhos, Casacos, Saias, Blusas, Fatos para homem e muitos mais artigos confeccionados, tudo foi marcado com differenças mais de 40 por cento. Nenhum destes artigos está estregado ou defeituoso, os seus preços são para liquidação geral.

Secção de Calçado SALDO monstro em calçado para Criança, Senhora e Homem. Calçado comprado á fábrica que por ter uns pequenos defeitos se vendem extraordinariamente baratos.

Movéis de Madeira ALEM dos preços marcados, baratos, fazemos durante a primeira semana o desconto especial em MOBILIAS COMPLETAS, no acto da venda mais 20%. Desconto real, verdadeiro, pois tudo está bem marcado com algarismos e portanto sem sofismas.

Este grande desconto é só esta semana

A TODOS

recomendamos, portanto, uma visita para aproveitarem esta bela ocasião, que temos a certeza não mais se repetirá.

EM TODAS AS SECÇÕES

foram muitos artigos marcados com preços para sua completa liquidação devendo portanto toda a gente aproveitar visto a tendencia que tudo tem para subir de preço.

NÃO se vende por junto, nem quantidades dos artigos marcados, pois desejamos que todos possam comprar nesta bela e importantissima ocasião

Duas semanas apenas NOS Grandes Armazens do Chiado

Arrenda-se do dia 1 de Outubro em diante, o 3.º andar do predio da rua Pedro Cardoso (antiga rua do Corpo de Deus, n.º 6), tendo 7 divisões, um pequeno quintal, electricidade e agua.

Para tratar, no 4.º andar do mesmo predio. X

Arrenda-se casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma. X

Aluga-se uma casa acabada de construir com loja e 6 divisões e quintal na travessa do Olimpo á Cumeada.

Para tratar com Fausto Gonçalves na mesma travessa. X

Barbeiro precisa-se para tomar a gerencia da barbearia na Avenida da Ponte, em Santa Clara, n.º 6 com boas referencias e com as habilitações precisas. Dirigir-se a Raimundo Coelho dono da mesma. X

Casa arrenda-se em Celas, Calçada dos Lapos com 6 divisões, quintal e galinheiros; a trator rua do Norte, n.º 1. X

Bom piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista.

Bons quartos com ou sem mobilia ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Casa aluga-se 2.º andar na rua do Guedes, n.º 19, com 5 divisões, perto da Universidade. X

Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa Compra-se na Alta ou perto de Santa Cruz. Prefere-se com quintal ainda que pequeno. X

Escrever para esta redacção ás iniciais M. A. X

Casa aluga-se o 1.º andar da casa da rua dos Anjos, 18 e 20, com 5 divisões, perto da Universidade. X

Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa aluga-se uma loja com 5 divisões por 100\$00. Informa José Cesar Lopes, rua Visconde da Luz, 9. X

Casa vende-se na cidade, com boas vistas, constando de rez-do-chão, 1.º, 2.º e 3.º andar e aguas furtadas. Bom rendimento. Nesta redacção se diz. X

Casa aluga-se com 4 andares juntos ou separados na rua dos Anjos, 9, 11, 13 e 15, com 5 divisões cada, perto da Universidade. X

Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa construção recente, com quintal murado, vende-se. Rego de Bemfins. Diz-se nesta redacção. X

Casa precisa-se com minimo 6 divisões e quintal. Reposta a este jornal a. A. C. X

Casa mobilada a casal ou pequena familia, aluga-se em lugar central. Aqui se diz. X

Casa aluga-se no Almeque, com 7 divisões, e uma loja para arrumação, quintal, agua canalizada, em frente á passagem do barco. Ver e tratar no Almeque. X

Casa com 5 divisões e quintal, arrenda-se por 00\$. Nesta redacção se diz. X

Casa compra-se uma na Baixa, que esteja vagar Cartas a Athayde — Hotel Aliança. X

Candieiro de electricidade, para 5 lampadas. Vende-se barato. Nesta redacção se diz. X

Carroça de mão em bom estado, vende-se, rua da Moeda, 124. X

Coife em bom estado, vende-se, rua da Moeda, n.º 124. X

Coife forte, á prova de fogo, grande. Prensa de copiar. Vende a Livraria Cunha. X

Dinheiro precisam-se 100 contos sobre 1.ª hipoteca de predios rusticos. Informes nesta Redacção. X

Empregado precisa-se, devidamente habilitado, na Casa das Meias. X

Gramofone vende-se com 60 discos, um, da Companhia Francesa, dos maiores, ou troca-se por máquina de escrever Remington. Carta a esta redacção a P. J. A. X

Ilustração PORTUGUESA, vendem-se 10 volumes, 1.ª e 2.ª série dos anos 1906 a 1910, em capas de luxo.

Carta a esta redacção a P. J. A. X

Maquina registadora vende-se uma com duas gavetas, Papellaria Marques, Praça 8 de Maio. X

Professora de instrução primaria, precisa-se, rua Venancio Rodrigues, 6 — Coimbra. X

Quarto aluga-se na rua da Figueira da Foz, 68, 2.º andar. X

Quartos bons alugam-se com mobilia ou sem ela, Couraça de Lisboa, n.º 95. X

Quinta vende-se por modico preço, em Miranda do Corvo, suburbios de Coimbra, junto da estação do caminho de ferro e composta de magnifica casa de habitação, celeiro, adega, abegonarias, extensas vinhas, olival, pomar de caroco e pevide, terras de limar e hortelã, etc., sendo abundante de aguas. Para tratar, escritorio do advogado Dr. Mario Ramos, rua da Sofia, 22-1.º — Coimbra. X

Salas precisam-se duas para escritórios na Baixa. Resposta a este jornal a A. C. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

Trespassa-se a loja Carlos Castela com tudo o que está, rua do Poço 7 a 9. X

Vende-se um cavalo pequeno, com arreios e carroca. Para tratar com Bizarro, Casimiro & C.ª, Lda, rua do Cego. X

Vende-se 3 quartólas para vinho e todas as miudezas, tudo em conta. Arcos do Jardim, 40 X

Vende-se casa nova acabada de construir, no sitio da Fonte do Bispo, ao Calhabé; para informar no n.º 146. X

Vende-se grande predio, com rendimento superior a 15 o/o. Informa-se no Escritório com Procuradoria junto dos advogados Dr. A. Leitão e Dr. Mario Ramos, rua da Sofia, 22-1.º X

Vende-se azeitona na arvore, no Penedo da Saudade. Para tratar das 12 ás 13 horas na Couraça de Lisboa, n.º 95 X

Vendem-se motor de 2 HP, de uma maquina de ponto de cadeia, bobino de 4 fusos, um torno de bancada e uma balança de 5 quilos.

Trata-se com Joaquim Mesquita, no Bairro de S. José, nos 1 a 3. X

Vendem-se dois cascos quasi novos, para vinho, de 38 almudes cada.

Trata-se na antiga casa Gregorio á Estação Velha. X

60.000\$00 emprestam-se sobre primeira hipoteca ou por letra com fiador, dentro de Coimbra. Juro que se combinar. Informa-se nesta redacção. X

70.000\$00 por hipoteca, emprestam-se.

NOVIDADE LITERARIA

“AS FARPAS,”

V VOLUME

De Namalho Ortigão

Á venda nas livrarias



Deposito em Coimbra, rua Ferreira Borges, 86.

ROMANÇES

DE

Guido de Verona

O maior escritor italiano da actualidade. O romancista que de mais vida impregna os seus romances.

EMOÇÃO : INTENSIDADE INTERESSE : TERNURA PAIXAO : REALISMO

1.º vol. safu em 15 de Agosto

A Vida Começa Amanhã

Tradução do Dr. Xavier Rodrigues. Capa a côres de Bemundo Ceta.

1 vol. de 300 páginas Esc. 10\$00

Pedidos á Empresa Literaria Fluminense, Lda, Rua dos Retrozeiros, 125, Lisboa e a todas as livrarias de Coimbra.

“Gazeta de Coimbra,”

ASSINATURAS

Ano. 30\$00
Pelo correio . . . 36\$00
Estranj. e Af. Or. 65\$00
Africa Ocidental . 47\$00

Duarte Santos

FOTOGRAFO

TEATRO AVENIDA

OS MELHORES RETRATOS — AMPLIACOES.

GAZETA DE COIMBRA

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)
1.ª página, 2\$00;
2.ª página, 1\$00;
3.ª e 4.ª páginas, \$50.

Comunicados 1\$00 a linha
Os assinantes tem 20 0/0 de desconto

Reformado oferece-se de meia idade para ajudante de guarda-vidros, armazem ou casa commercial, escrevendo á mão. Não faz questão de ordenado. Diz-se nesta redacção. X

Casa arrendam-se andares na Couraça de Lisboa, 73. X

AS meias da CASA TRIUNFO São o encanto das Senhoras!

Para todo o gosto! Em todas as côres! Para todo o preço! SEMPRE MAIS BARATO.

Brindes nas compras superiores a 10\$00! 3 valiosos brindes, todos os mezes, sorteados pelos clientes, seja qual for a importancia da compra!

Leilão judicial

Massa falida do Banco Industrial Português

No dia 16 de Outubro proximo, por 12 horas, terá lugar no Largo Miguel Bombarda, 47 a 53, antiga filial do Banco Industrial Português, em Coimbra, a arrematação de todos os bens ali arrolados.

Constam esses bens de mobiliario diverso e do direito ao arrendamento da casa para qualquer ramo de commercio, com excepção do de taberna, de estabelecimentos insalubres, incomodos e perigosos, conforme o Decreto de 21 de Outubro de 1863, e o de fazendas de lã e algodão, sem que esta exclusão compreenda o commercio de alfaiataria ou de modas e confecções.

Mostra-se a casa todos os dias uteis das 10 às 17 horas e presta esclarecimentos o solicitador encartado Eduardo Ferreira Arnaldo.

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente **ASÍLIO XAVIER D'ANDRADE, SUIZ.**
Rua Corpo de Deus, 40

Calçado barato Recebido directamente do fabricante, vende-se te por ter uns pequenos defeitos, vende-se baratissimo nos **Grandes Armazens do Chiado**

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3 — Coimbra.
Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

"COLONIAL,"
COMPANHIA DE SEGUROS
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, tumultos, grêves, cristas, agrícolas, roubos e automoveis
Correspondentes em Coimbra
Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

Internato de Educação Nun'Alvares (PARA MENINAS)
Na Figueira da Foz, rua do Sol, 2
Ótima alimentação, passeios á beira-mar e educação completa: curso dos liceus, português, linguas; curso do Conservatorio, de piano e canto; educação domestica, fazendo as suas roupas brancas e de côr, com auxilio de costureira.
Enviem-se programas a quem os pedir, com preços e mais esclarecimentos.
A Directora, **Matia Cambó A. Quintela.**

Tintas de impressão
Pretas e de côr, pasta para rolos, vernizes, secativos, etc., etc., das grandes fabricas alemãs
E. T. Gleitsmann-Dresden
Representantes gerais em PORTUGAL
ARMAZENS GRAFICOS de A. Rodrigues & C.a, L.a
PORTO-LISBOA

Depositarios em Coimbra: **GAZETA DE COIMBRA**
Milho da nova colheita, compra-o, Francisco da Fonseca Ferreira, Rua da Sofia, Telegramas: Treziez. -- COIMBRA.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Para restabelecer a verdade que tem sido deturpada em comunicados, entrevistas e outras formas de propaganda, vem a C. P. declarar: 1.º — Que tem respeitado os poucos contratos de trabalho que lhe tem sido apresentados pelos antigos funcionarios dos Caminhos de Ferro do Estado, conforme preceitos a Condição 6.a do Artigo 15.º do Contrato de arrendamento de 11 de Março de 1927.

2.º — Que a quasi totalidade do pessoal daquelas linhas não tem contrato de trabalho, tendo transitado para a C. P., em harmonia com a Condição 3.a do mesmo Art. 15.º já referido, ficando — conforme as próprias palavras do Contrato de Arrendamento — subordinado aos regulamentos da segunda outorgante (a C. P.) aprovados pelo Governo.

3.º — Que o Regulamento Geral do pessoal operario da C. P., aprovado pelo Governo, no seu Art.º 6.º diz:

A admissão será feita mediante estabelecimento de contrato de prestação de trabalho pelo tempo nele indicado, durante o qual o operario não pode abandonar o serviço sem previo aviso de 8 dias de antecedencia, salvo motivo urgente e justificado.

4.º — Que em vista destes artigos a C. P. exige, aos operarios que queiram ficar ao seu serviço, a assignatura do referido contrato, sem o qual não será definitiva a sua situação na C. P.

5.º — Que até ontem, 13 do corrente, 87 operarios assignaram o alludido contrato.

6.º — Que este contrato, como se pode verificar pela reprodução que abaixo se faz dele, apenas estabelece as relações que ficam existindo entre a C. P. e os seus operarios. 7.º — Que pelo contrato e accordo estabelecido, ficou garantido a todo o pessoal das antigas linhas do Estado, inscrito na respectiva Caixa de Reformas, a faculdade de continuar nela inscrito, qualquer que seja a situação em que se encontre desde que para ella continue a contribuir.

O proprio contrato de 11 de Março estabelece no Art. 16.º a forma de serem repartidos entre o Estado e a C. P. os encargos necessários para suprir o deficit que possa haver na Caixa de Reformas.

8.º — Que a C. P. nenhum acto contrario tem praticado ao que está estabelecido no Contrato de arrendamento de 11 de Março de 1927, sendo, desde o primeiro dia do arrendamento, bem manifesto o seu firme propósito de o cumprir escrupulosamente.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes — Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894 — Contracto de prestação de trabalho.

Serviço de ... Oficina de ... Data do contrato ... Nome do contratado ... Idade ... Filiação ... Profissão ... Residência ... Documentos que apresenta ... Vencimento ... Tempo de duração do contracto ... mezes renovado successivamente por igual tempo, durante o qual o operario só poderá ser despedido nos termos dos respectivos regulamentos e não podendo abandonar o serviço sem previo aviso de oito dias de antecedencia, salvo motivo urgente e justificado. Condições do trabalho. O operario terá direito a receber o salario em deslocações ou outros abonos regulamentares quando o trabalho for feito fora do local da officina onde trabalha. O trabalho será de oito horas por dia podendo ser organizados turnos. Poderão tambem fazer-se trabalhos extraordinarios pagos em dobro desde que as horas de trabalho excedam a quarenta e oito em cada seis dias seguidos, tudo conforme se tornar necessario no serviço. O operario terá direito ao descanso semanal de vinte e quatro horas seguidas. Este descanso será em regra ao domingo; mas, se as circunstancias o exigirem, poderá ser em qualquer outro dia da semana, conforme for determinado pelo chefe da officina. A recusa de trabalhar nas condições estipuladas neste contracto, será punida a primeira vez, com o desconto de cinco dias de trabalho e a reincidencia considerada como abandono de serviço. Feito em ... O operario ... Pela Companhia, o Chefe de ... Selo de trez escudos. Visto O Director Geral da Companhia.

Ainda para restabelecer a verdade a publico sobre a recusa da assignatura do contracto de trabalho por parte dos aprendizes das Officinas Garças dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste. Até hontem á noite existiam 124 Contractos de trabalho assignados das quaes 16 com aprendizes do Sul e Sueste.

2.º — Que é falsa igualmente a noticia de ter sido determinada a substituição das iniciaes C. P. existentes nos bonets que foram fornecidos ao pessoal dos antigos Caminhos de Ferro do Estado.

3.º — Que é tambem falsa a noticia de ter sido dada ordem para se embargarem os trabalhos de renovação da linha que a C. P. está executando com grande celeridade entre Odeira e Funcheira. Ha poucos dias estavam já renovados 16 quilometros de via devendo muito brevemente a renovação elevar-se a 25 quilometros.

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda no quiosque da Praça 8 de Maio.

Cinema - Maquinismos

Vendem-se juntos ou separados

- 1 motor a oleo 6 HP.
- 1 dinamo 55 HP. 110 c/ continua.
- 1 quadro em marmore completo.
- 1 magnifico projector Si-rius o que ha de melhor.
- 1 prensa manual de tijolo sistema belga.
- 1 ferragens forno cerâmica tipo Prometinte novas.
- 1 planta para montagem do forno.
- Linha de eixo de 40 m/m. X 7 m., 4 chumacciras de 40 m/m.
- 1 chariot, 1 sineta para cinema e correias de couro.
- David Denis Ançã. X-a

Esta qual a mais elegante



— Não sei o que te encontro ha uns tempos a esta parte! Não te fiz mal, nunca me zanguei contigo...
— E' verdade, mas pedi-te uma coisa e fizeste ouvidos de mercador.
— Palavra, que me não lembra...
— Não foi verdade que te pedi para mandares lavar os teus vestidos e os meus fatos, os teus chapéus e os meus, para tingir e lavar a séco na TINTURARIA LUSO-FRANCE-SA (ou falar-lhe pelo telefone 126, que é na Estrada de Coimbra, 12 a 16) em frente á estação do caminho de ferro da Figueira da Foz? Sabe-se que o serviço é perfeito e por metade do que em qualquer outra. E olha que o dono é o proprietario da melhor fabrica, do género no Porto, e, no Rio de Janeiro, R. do Livramento, 56. Agencia em Coimbra, R. Visconde da Luz, 15 e 17 na Alfaiataria Machado. Pois, tu, não ouviste, je não queres então que eu não esteja zangado!

Menstruação

O Ferred é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa, 15\$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A venda em Coimbra na Farmacia Miranda — Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. T-5

Trespasa-se

Para qualquer negocio limpo a Casa das Maquinas do Largo das Ameias, 9 e 10 — Coimbra.

Todo o negocio desta casa em maquinas de costura, gramofones, discos, accessorios, officina de reparações, bordados etc., passa para a rua Ferreira Borges, n.º 1, 1.º, 2.º, 3.º e 4.º andar, (em frente ás escadas de S. Tiago).

Grande predio

Vende-se, no Largo Miguel Bombarda, é de grande rendimento e de muito boa meruneração ao capital.

Uma parte está livre e não tem encargo algum.

Para tratar, no mesmo Largo, n.º 45-1.º X

Cal parda em pedra

Fornecê aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

Colégio Alexandre Herculano

Rua Venancio Rodrigues, 6 Coimbra
Está aberta a matricula para o ano lectivo de 1927 a 1928, e as aulas reabrem no proximo dia 10 de Outubro.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima. — Estatutos de 30 de Novembro de 1894.

Divisão de Via e Obras

Venda da cortiça extraída dos sobreiros desta Companhia e que se encontra depositada na estação de Entroncamento. — Depósito para concorrer 500\$00 escudos.

Até ás 12 horas do dia 26 de Setembro de 1927 serão recebidas propostas em carta fechada para a compra da cortiça já extraída do arvoredo desta Companhia e que se encontra depositada na estação de Entroncamento, as quaes deverão ser dirigidas ao Engenheiro em Chefe de Via e Obras, para a estação do Caminho de Ferro de Lisboa — Santa Apolonia.

As condições para a venda desta cortiça são as seguintes:

I — As propostas serão feitas em qualquer papel devidamente assignadas e deverão designar por extenso o preço oferecido por cada 15 quilos de cortiça.

Depois de fechadas em envelope devem ser endereçadas ao Engenheiro em Chefe de Via e Obras — Escritorio da Estação de Caminhos de Ferro de Lisboa — Santa Apolonia e devem ter exteriormente a indicação proposta para a compra de cortiça.

II — Pelas 15 horas do dia 26 de Setembro de 1927 no referido escriptorio na estação de Lisboa Santa Apolonia, os agentes desta Companhia para esse efeito nomeados previamente pelo Engenheiro em Chefe da Divisão de Via e Obras, na presença dos concorrentes que a esse acto compareçarem, procederão á abertura das propostas recebidas e admitirão licitação verbal entre os concorrentes, se, entre as propostas de maior preço, houver duas iguais.

Deste acto será lavrada uma acta que juntamente com as propostas recebidas será enviada de seguida á Ex.ª Direcção Geral desta Companhia, para resolução.

III — Cada um dos concorrentes deverá depositar na Thesouraria desta Companhia até ás 12 horas de 26 de Setembro de 1927 a quantia de 500\$00 (quinhentos escudos) de que lhe será passado recibo, não sendo admitidas as propostas de aquelles que não tiverem effectuado esse deposito.

IV — Todas as despesas de encostar e pesar ficam a cargo do comprador, devendo realizar-se este serviço no prazo de 30 dias a contar da data da adjudicação.

V — A pesagem será feita na presença de um empregado da Companhia e do arrematante e ambos assignarão o auto de pesagem que ser fizer.

VI — Pelo auto de pesagem será passada a guia de pagamento que o arrematante satisfará no prazo de 3 dias.

VII — O arrematante não poderá retirar cortiça alguma, sem que esteja paga a respectiva guia.

VIII — A Companhia não se responsabilisa por qualquer sinistro, que possa haver, do qual resulta a deterioração ou perda da cortiça, depois de feita a pesagem.

IX — O deposito será entregue ao arrematante logo que tenha satisfecida a ultima guia de pagamento, e nos demais concorrentes logo que seja participada a rejeição das suas propostas devendo uns e outros passar o respectivo recibo.

X — A falta de cumprimento de qualquer destas condições é motivo bastante para rescisão do contracto com perda para o arrematante do deposito feito e sem direito a indemnisação alguma.

XI — A Companhia reserva-se o direito de não arrematar, caso não lhe convenha o preço oferecido.

XII — A cobrança referente ao imposto de transacção, exigido por lei fica a cargo do comprador.

Lisboa, 25 de Agosto de 1927.
O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

José Alves Valente

Escritorio com Procuradoria Junto dos advogados Dr. Antonio Leitão e Dr. Mário Ramos

RUA DA SOFIA, n.º 22-1.º
Telefone n.º 422

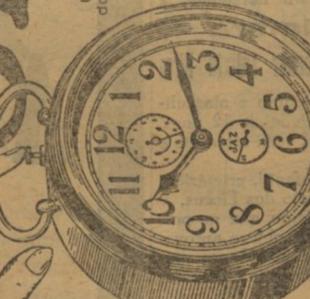
Encarrega-se de:

Colocação de capitais.
Compra e venda de propriedades rusticas e urbanas.
Administração de bens.
Cobrança de dividas e de rendimentos amigavelmente.
Arrendamentos. Quais-quer registos.
Documentos, etc. 2

LOTERIA

A 24 de SETEMBRO 400.000\$00
Pedidos a Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO

JAZZ
Uma simples pressão do dedo basta para parar instantaneamente a campainha se ella o incomodar
FABRICAÇÃO FRANCESA
DESEMPENHADOR DE PRECISÃO
A venda nas melhores ourivesarias e relojarias de Coimbra



COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
Fundada em 1896
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
ASÍLIO XAVIER D'ANDRADE, SUIZ
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

MOVEIS de MADEIRA e FERRO
Ninguém deve comprar sem ver a importante secção dos **Grandes Armazens do Chiado**
Preços baratissimos por sermos os proprios fabricantes.
Todas as semanas saldos, especiaes.

Barbearia Universal
Cabeleireiro de Senhoras
Salão com instalações apropriadas para este serviço pelos processos mais modernos.
: Higiene Modelar :
PERFUMARIAS DOS PRINCIPAIS FABRICANTES
R. Ferreira Borges, 147-151, Coimbra, Telef. 245

Quem precisa?
De panos crus, flanelas, cotins e casimiras, deve aproveitar os preços de saldo que faz a casa **JORGE MENDES**, na Praça do Comercio, n.º 97 a 100.
(Frente á Igreja de S. Bartolomeu)

Colégio Português
Para o sexo feminino
Coimbra — Praça da Republica, 31
Continua a receber alunas internas, semi-inter-nas e externas.
As aulas reabrem no proximo dia 16 de Outubro.

A GAZETA DE COIMBRA encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

cada linha (corpo 10)
1.ª página, 2\$00;
2.ª página, 1\$00;
3.ª e 4.ª páginas, \$50.
Comunicados 1\$00 a linha
Os assinantes teem 20 0/0
de desconto

O jornal mais antigo de Coimbra e do maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVII

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 22 de Setembro de 1927

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2097

347 Biblioteca
A Estrela
A Ferreira de Arganil
a Gouveia

Novas linhas de viação electrica

OS rails para as novas linhas da viação electrica devem chegar á Allandega do Porto dentro de breves dias. Já foram examinados, em Inglaterra, por um técnico para esse fim comissionado pelos Serviços Municipalisados, estando prestes a serem embarcados.

Nos terrenos da extinta fábrica do gaz, na rua da Sofia, hoje pertencentes á Camara, tambem se está procedendo, activamente, á construção da remise para abrigo dos novos carros, e a outros importantes trabalhos.

As novas linhas, que terão oito quilómetros de extensão, são as seguintes:

- Linha dupla da Praça 8 de Maio á Praça da Republica;
- a dos Olivais - Cumeada - Santa Tereza - Arcos do Jardim;
- a do Jardim Botânico - S. José - Alpenduradas - Calhábé;
- a da Cruz de Celas - Matadouro - Montes Claros - Montarroyo - Manutenção Militar;
- e a da rua Larga - rua S. João - Arco do Bispo - rua Abilio Roque - Avenida Sá da Bandeira.

A ultima hora soubemos que foi comunicado á Camara por telegrama terem chegado á Allandega do Porto as catrosseries dos tres primeiros carros, que assim estão completos, devendo dentro de breves dias serem despachados para Coimbra.

Fiscalização do leite

TENDO constado ao Agente da Fiscalização Agricola desta cidade, sr. Benjamin Dias, que em Taveiro se fazia o comercio de leites suspeitos, foi ali o mesmo agente na madrugada da ultima terça-feira, tendo colhido uma amostra de leite á vendedora Emilia Marques, por suspeita de aguado. Consta que o mesmo agente tentou aproveitar a sua ida ali, para visitar os estabelecimentos locais; o que não fez por estarem encerrados por motivo do descanso semanal.

Sabemos tambem que o referido agente, já participou ao Intendente de Pecuaria, sr. dr. Lobo da Costa, ter averiguado ali que o estado sanitario do gado leiteiro deixa muito a desejar, pois já se tem encontrado leite com laivos de sangue e pus. Sendo do assim estamos certos que o sr. dr. Lobo da Costa vai providenciar com a urgencia que estes casos requerem, pois não pode sua ex.ª, a bem da saude publica, consentir que creaturas menos escrupulosas para saciarem a sua ganancia, estejam vendendo leite atacado de qualquer doenca que pode muito bem ser veiculo de terriveis males.

Novo mercado

É POSITIVO que o problema do novo mercado está em vias de solução. Segundo as nossas informações, a Camara está no proposito de mandar construir por sua conta, caso fique deserto o concurso que vai abrir para esse fim, e isso parece que ainda este ano, ou, o mais tardar, no principio do proximo ano.

Desertor preso

FOI preso ante-ontem Francisco Ferreira, corneteiro desertor do batalhão de metralhadoras, que ao que parece está implicado num roubo de uma bicicleta feito na Figueira da Foz, á casa Cardoso & Cardoso. Por tentar dar-lhe fuga, e agredir o guarda captor, foi preso tambem Augusto Patrio, de Santa Clara.

Por envenenar o sogro

DA cadeia de Anadia, foi transferido para a desta comarca, Manuel Simões Rato, que é acusado de ter envenenado o sogro, e que aqui fica a aguardar julgamento.

Aos nossos leitores

Um velho funcionario que é atirado para a miséria por ter completado o limite da idade

AOS nossos presados leitores sempre dispostos a socorrer os infelizes, mais uma vez dirigimos o nosso apelo, certo de que o não fazemos em vão porque confiamos na sua generosidade.

Um velho e honrado funcionario que, por motivo de ter atingido o limite de idade foi compelido a abandonar o seu lugar, nada recebendo agora, encontra-se na miséria, sofrendo com a sua familia as maiores privações, tendo a fome já invadido o seu lar.

A grave doenca que sofre não lhe permite angariar meios de subsistencia para si e para os seus.

A sua situação é pois das mais tristes e por isso apelamos para a generosidade dos nossos leitores, tanto mais que a pessoa de quem se trata muito vez socorreu os que como ele agora, se encontram a braços com a miséria.

E, pois uma esmola bem empregue, e por isso a solicitamos:

Transporte	390\$00
Anonimo	15\$00
J. F.	5\$00
B. B.	10\$00
Soma	420\$00

CONTRA O JOGO

Nota officiosa

O SR. Governador Civil determinou, em cumprimento de ordens emanadas do Ministério do Interior, ás autoridades policiaes deste distrito, designadamente ao sr. Comissário geral da policia, a mais rigorosa repressão do jogo em Coimbra.

Está Sua Ex.ª convencido de que estas ordens tem sido e continuarão a ser fielmente executadas.

Como, porém, na imprensa se tem afirmado que assim não é e que, se continua jogando em Coimbra, é sua intenção, desde que tais afirmações se comprovem, fazer encerrar imediatamente as casas em que tal succede, applicando a todos os responsáveis as graves penas da lei.

Por outro lado não hesitará Sua Ex.ª em chamar á responsabilidade, aqueles que, por qualquer meio, designadamente pela imprensa façam a tal respeito afirmações graves que não consigam provar, como procederá rigorosamente e energicamente contra toda a autoridade ou seus agentes, que se prove não terem cumprido ou feito cumprir as determinações do Ex.º Ministro.

Progressos da cidade

Regularização dos novos bairros

SEGUNDO nos consta, no proximo ano, a Camara está no proposito de dar começo ás obras de regularização dos novos bairros, fazendo incidir a sua atenção, principalmente, sobre as ruas do Penedo da Saude, S. José, Alpenduradas, Santana, Santa Teresa e Cumeada.

Quanto a Celas e Olivais, tambem nos consta que a Camara está na disposição de transformar a antiga rua que liga estes dois bairros, numa larga avenida, ficando na Cruz de Celas uma espaçosa e elegante praça.

O movimento nesta rua é cada vez mais intenso, principalmente de automoveis e outros veiculos.

Por envenenar o sogro

DA cadeia de Anadia, foi transferido para a desta comarca, Manuel Simões Rato, que é acusado de ter envenenado o sogro, e que aqui fica a aguardar julgamento.

LOTO-EM-FLOR Carta da FIGUEIRA

QUANDO o «Santo Estevam», bergantim da matricula de Guayaquil, ancorou num porto do Norte, cujo nome não vem para o caso, o capitão insinuou-me a conveniencia que havia em que tomasse passagem noutro barco, visto que o «Santo Estevam» necessitava de urgentes reparações antes de fazer-se ao mar, o que concorria para que a viagem fosse demorada para mais de tres semanas.

Na verdade não tinha grande pressa de chegar a Guayaquil, e com o desejo de passar algum tempo naquela bonita povoação resolvi esperar que se ultimassem as reparações do bergantim e procurei alojamento no porto.

Sempre o encontrei, não muito confortavel, certamente, numa casa em que os proprietarios eram um casal japonês, que me cedeu habitação e mesa em troca de uma quantia realmente oriental... pelo que tinha de fantastica.

A comida era detestavel; o quarto sujo; o celeste estabelecimento permitia-se chamar familiarmente «menino»; a dona da casa, em impetos de mau humor, dirigia-me algumas frases no idioma do arquipelago, que não deviam ser em extremo carinhosas.

Metido nesta aventura o meu arrependimento cada vez ia sendo maior: tinha deixado passar o unico barco que poderia levar-me a Guayaquil e estava condenado a esperar a completa reparação do «Santo Estevam», que ainda devia demorar muito tempo. Com tudo, de todas estas contrariedades, tu me consolaste, Loto-em-Flor, com o teu doce sorriso nipónico!

Era Loto-em-Flor a filha do casal japonês. Eu chamava-lhe Loto-em-Flor, na poetica maneira da sua raça; na realidade, porém, ela tinha sido batizada pela Igreja Catolica e tinha um nome tão feio, que só podia lembrar a uma pessoa como seu pai — que não percebia muito bem o castelhano. Por isso, o melhor é não o dizer. Para mim ella terá sempre na minha recordação e na de quem ler estas linhas, este nome: Loto-em-Flor.

Tinha nascido em Kioto — a Santa — e tinha dezoito anos. Contava dez quando veio para a America.

Eu soube isto quando uma vez, — enganando o cuidado dos seus progenitores — falei com ella a sós.

Loto-em-Flor... Pequena e delgada, parecia uma menina com seus largos trajés de cores garridas, com laços enormes na cabeça, sempre socegada, hieratica, como que indifferente a quanto se passava á volta de si. O sitio favorito para ella era junto dos humbrais da porta que dava para o saquão. Ali, de cocoras no solo, reparava para quem passava pela ruela sordida.

Quando eu saía, ou quando entrava, ella sorria-se para mim. E nada mais. Nada mais.

Porem, no instante preciso em que o «Santo Estevam», — pronto depois de quasi um mez de trabalho, — levantava ancora, apresentou-se a bordo Loto-em-Flor.

— Amigo, vais-te embora? Os marujos trataram de fazer-lhe saltar. Levanta ferro, ¿eh? Loto-em-Flor não se movia.

— Quero ir contigo, amigo, — disse-me ella — porque te adoro. Fugi para vir atrás de ti. ¿Não me deixas?

Cheio de assombro, não me atrevi a dizer-lhe que não. Era uma peripecia extraordinaria que o destino me preparava. Alem do resto tinha a certeza de que nem as autoridades do Perú, nem as do Equador, se moveriam em favor da donzela de cor amarelada. E com aquele classico

gesto protector — que fez que em Quito nos chamem um pouco burlesco Cavaleiros do Gesto Magno — disse á japonezita:

— Podes vir comigo. Loto-em-Flor arrojou-se aos meus pés, abraçou-se ás minhas pernas, rangendo os dentes...

O «Santo Estevam» — com as velas cheias de vento Sul — fez-se ao mar. Aquella viagem pode chamar-se uma viagem nupcial.

João — o negro brasileiro que veio comigo do Amazonas — deu-se bem com a japonezita. Ingenuos ambos, durante o tempo em que me ausentava de casa durante o dia, entretinham-se contando trululentas historias em que punham toda a fantasia de que são capazes suas respectivas raças. Varias vezes os surpreendi cantando... ou, sem saber porquê, mudos e pensativos. Confesso que em certas occasiões tive o desejo canalha de uni-los — para ver que cruzamento dali saía — (sou criador de cães), porém, a minha dignidade de macho conteve-me.

Oh! Que recordação triste eu tenho de Loto-em-Flor, que soubeste ser balsamo para as minhas penas, sedativo para a minha fadiga nesta minha vida activa e sem idealidade!

Quando passo pela rua em que fica a casinha que nos serviu de ninho, como sinto oprimir-se-me o coração, minha impossivel japonezita, prodigioso fruto de outra raça que o Destino — louvado seja — houve por bem conceder-me!

Eu proibira ao negro João que puzesse ao facto da minha verdadeira situação Loto-em-Flor. Para ella eu devia ser sempre «um rapaz solteiro e sem familia que se dedicava, por distracção mais do que por outro qualquer motivo, ao comercio de tabaco em alta escala».

Tambem ao negro João tinha dado instruções para que não abrisse diante da japonezita certas arcas em que guardava reliquias da minha vida sentimental.

E eu acreditava que o negro — de cuja fidelidade tinha provas em excesso — cumpria as minhas ordens.

Uma tarde o negro João apresentou-se na minha officina:

— A japonezita matou-se, patrão.

Fiquei louco. Tomamos um taxi e passados poucos instantes vi a minha doce Loto-em-Flor estendida em um minuculo leito, morta. Segundo a maneira dos seus, quando um desgano entenebrece a sua vida, poz-lhe fim com a tragica crueldade do harakiri.

— ¿Não sabes nada, João? — Nada. Ouvei um grito e entrei. Eu estava na cosinha.

A mão esquerda de Loto-em-Flor apertava um papel que, certamente, o brasileiro não tinha visto.

Li-o. E por elle tive conhecimento da acção de vilania do negro saltador de leitos. A colera cegou-me. Debajo dos meus pés o sobrado tremia.

Tirei do bolso a minha pistola e disparei sobre a cabeça chata do João uma, duas, tres, quatro vezes... até que alguém — não sei quem fosse — me deteve a mão...

José de la Cuadra.

NOTA. — O licenciado D. José de la Cuadra é um distinto escritor e jornalista equatoriano admirador entusiasta da nossa lingua e da nossa cultura.

De prosadores e poetas portugueses e brasileiros tem traduzido varias composições e, com tal esmero e conhecimento da lingua, que isso bem denota como elle he querido.

D. José de la Cuadra é um dos mais brilhantes escritores jovens da florescente e progressiva republica do Equador.

O artigo que hoje publicamos, numa imperleita tradução, é uma prova do que afirmamos.

Carta da FIGUEIRA

Estrada de Buarcos, 20 de Setembro. — Em uma das minhas cartas para a Gazeta de Coimbra disse que a Figueira precisa resolver o problema da agua, incontestavelmente o mais importante para o bom crédito desta cidade.

A Figueira, nesta época, não tem agua suficiente para o consumo publico, e tanto assim que não é fornecida durante a noite.

Da ponte do Galante até aos Palheiros ha canalização, mas por enquanto não leva a agua aos domicilios, talvez por não chegar para o consumo de tanta gente.

Além de ser pouca a agua, não é boa para satisfazer os que estão acostumados a beber agua, como nós a temos em Coimbra: boa e com fartura.

A agua da Figueira não agrada a todos, e por isso bebe-se aqui muita agua de Luso e da Costeira, a 3\$00 cada 5 litros; quer dizer, é uma verba importante com que muitos tem de contar.

Ha familias aqui que gastam por dia uma média de 5 escudos com agua que se vende em garrafas.

Não só se eleva assim a despesa, mas não ha absoluta confiança na procedencia dessa agua, que tanto pode ser de Luso ou da Costeira, como doutra parte, se houver revededores nada escrupulosos.

Alexandre de Almeida, o grande hoteleiro português, diz que ha muito teria na Figueira um hotel de luxo, se aqui houvesse agua boa em abundancia.

Resolva portanto a Figueira este problema, que é da maior importancia. E' uma obra de Misericordia dar de beber a quem tem sede.

— Uma coisa que aqui custa cara são os banhos quentes no balneario. Cada banho custa 4\$50 ou 6\$60, contorne a classe, 3.ª ou 2.ª classe. Em Coimbra, no magnifico balneario dos Hospitais da Universidade, custa 2\$00, e no da Misericordia menos.

Contei ha dias em frente da casa que habito nada menos de 39 traineiras, que me davam a ideia de ser uma grande esquadra em plena manifestação naval.

E' claro que, perante tão grande força, tudo aqui se mantem em respeito. Nada ha que reciar sobre a integridade das nossas pessoas e bens.

— Um amigo meu aconselhava-me ha dias a fechar os olhos quando fosse assistir a algum baile, e eu direi que, quem desejar ter entrada no ceu, deve cerrá-los tambem na praia á hora do banho.

Vêem-se ali lindissimos figurinos, tanto no genero forte como no genero noutro tempo chamado fraco, mas que vai cada vez mais demonstrando a sua força, ultrapassando os usos e costumes.

Tudo isto vai de vento em pópa, ó Deus de Misericordia! — A direcção do Casino Peninsular agradeço o cartão de admisión nessa esplendida casa, ponto de reunião á hora do concerto e á noite.

— Cá para os meus sitios fala-se pouco de politica. Como aqui se acham muitos lavradores, oiço falar mais de batatas, milho, azeite e vinho.

Efectivamente a carestia da vida pelo que se come e pelo que se bebe é assunto que entra mais na algebeira.

— Dizem os entendidos no assunto que o jogo este ano tem estado muito pelintra na Figueira. Ainda assim talvez se possa dizer que se joga pouco e que se perde muito.

— A Comissão de iniciativa e turismo deu este ano um certo luzimento ás suas funções, criando um escritório bem montado de informações, com serviço postal e telegráfico, e um serviço de policia própria, por sinal que bem uniformizada.

— Realizou-se no domingo mais uma corrida de touros e garraios, desta vez sem touros de morte. A concorrência foi

pequena e o entusiasmo nenhum.

Em Outubro começam as garraiadas da praça, que tem o seu publico certo, conforme as sympathias das colectividades que as promovem.

— Dentro de poucos dias devem principiar a regressar á Figueira os navios que daqui foram á pesca do bacalhau.

As familias dos pescadores que foram nessa flotilha não se cançam de estender a vista pelo mar a ver se descortinam algum desses navios que traga algum que lhes pertença pelo coração e pelo sangue.

Nos ultimos anos este negocio não tem sido muito afortunado. Este ano foi melhor a pescaria, segundo consta.

Oxalá que assim seja e que o «fiel amigo» volte a desempenhar o seu antigo papel de amigo dos pobres e remediados.

— Ontem manteve-se até tarde um nevoeiro cerrado sobre o mar, não deixando ver coisa alguma para além de 20 a 30 metros da praia.

Das traineiras gritavam pedindo que lhes dessemem a altura onde se achavam, respondendo da praia de Buarcos.

Quer dizer: não ha aqui uma sirene para servir nestas occasiões!

— Os espectaculos, ou sejam de teatro ou de cinematografo, estão terminando aqui cerca das 2 horas e muitas vezes depois!

Devem por isso passar a chamar-se maçada em vez de divertimento.

— O nosso conterraneo sr. dr. Carvalho Lucas, distinto advogado, passou ha dias pela grande sensoria de ser preso e levado á esquadra por um sinalheiro de turismo.

Motivou esta prisão um reparo que o sr. dr. Carvalho Lucas fez ao captor, de quem deu parte ao poder judicial por abuso de autoridade.

Todos, mais ou menos, pagam para o turismo e o sr. dr. Carvalho Lucas, que aqui alugou casa por três meses, por elevado preço, é dos que pagam mais. Além disto é frequentador desta praia ha mais de 30 anos. — C. A.

Protesto

COM o pedido de publicação recebemos o seguinte:

... Sr. Director do jornal Gazeta de Coimbra. — Os enfermeiros diplomados dos Hospitais da Universidade, protestam energicamente contra a nomeação de ajudante de enfermeiro na Penitenciaria de Coimbra de um individuo completamente estranho aos serviços de enfermagem.

Pena é, que não haja o devido respeito pela humanidade enferma, conservando á frente de varios estabelecimentos de assistencia individuos de igual teor, quando é certo que nas cidades de Lisboa, Porto e Coimbra, existem escolas para o Curso Profissional de Enfermagem, em que sai pessoal devidamente habilitado e que por justiça deverá ser preferido. — Pelos enfermeiros diplomados, Aires Batista e José Pinto Teles.

O benemerito sr. José Pereira Cardoso

Nº dia 1 do corrente mez, encontrava-se bastante incomodado de saude este grande benemerito da região, natural do Senhor da Serra, freguesia de Semide, e que, como se sabe, reside presentemente na cidade de S. Paulo, Brasil, onde possui uma grande fortuna.

A morte recente de sua saudosa esposa, doloroso golpe que o colheu em avançada idade, pego o sr. Pereira Cardoso conta já 74 anos, chocou-o profundamente, como era natural que succedesse, sabendo-se que, na saudosa extincta, perdeu o grande benemerito uma companheira dedicadissima e deveras estremeosa.

Sentindo sinceramente os incomodos do sr. Pereira Cardoso, fazemos ardentes votos pelo seu rapido e completo restabelecimento.

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em varias tabacarias e quiosques.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje: D. Maria da Conceição Lourenço Dr. Alvaro Pinto de Magalhães Dr. Joaquim Mendes dos Remedios.

A'manhã: D. Maria Luiza Garrido da Silva Fonseca José Amílcar Geiteiro José Henriques (filho).

Casamentos

No ultimo sabado, na igreja de Santo Antonio dos Olivais, realizou-se o consorcio do estudante da Faculdade de Direito, sr. Francisco Teixeira de Azevedo, com a s.ra D. Maria Eduarda Simões de Castro Veloso da Costa, gentil e prezada filha do nosso presado amigo sr. Fernando Veloso, empregado da Inspeccao de Finanças deste distrito.

—No passado domingo, realizou-se na igreja de Santo Antonio dos Olivais, o consorcio da s.ra D. Cinda Pereira de Matos, com o sr. Carlos Mendes Coelho, caixeiro viajante. Foram padrinhos por parte da noiva, a s.ra D. Palmira Garcia e o sr. Antonio Soares de Almeida, e por parte do noivo, a s.ra D. Maria das Dores Pereira de Matos e o sr. Antonio de Sousa.

—Realizou-se ontem o casamento da s.ra D. Lidia Dias Antunes, com o sr. Jaime Alves Tomaz Agria. Foram padrinhos, por parte da noiva, a s.ra D. Belmira Tomaz e o sr. Manuel Diniz Junior, e por parte do noivo, a s.ra D. Maria da Luz Dias Antunes, mãe da noiva, e o sr. João Diniz de Carvalho. Apres a cerimonia religiosa, que se realizou na igreja da Sé Nova, foi servido um fino copo de agua, no Hotel Astória, seguindo os noivos em viagem de nupcias para o Norte. Aos recém-casados desejamos uma prolongada lua de mel.

—Tambem se realizou o casamento da s.ra D. Julia Brigida de Paiva da Rocha Grilo, senhora muito distinta, com o advogado sr. dr. Rafael Baptista Nobre Sobrinho. Foram padrinhos os srs. dr. Anibal Silvino Pires, proprietario em Boticas, Rafael Nobre Sobrinho, comerciante em Lisboa e Alberto de Moura e Sá. Os noivos, a quem desejamos as maiores venturas, seguiram em viagem de nupcias para a Espanha e França.

Partidas e chegadas Partiu para vendas de Galises, o sr. Antonio Acacio Madeira. —Para Sangalhos, o sr. Raimundo Coelho. —Para Nogueira do Cravo, o sr. João Mendes. —Regressou de Ilhavo, o sr. João Francisco Faulha Rasoilo. —De Torrezelo, Ceia, o sr. Abilio Augusto dos Santos Junior e esposa. —Da Figueira da Foz, o sr. Domingos Duarte de Carvalho e esposa. —De Foscoba, o sr. Joaquim de Almeida. —Da Granja do Ulmeiro, para Aldegalega do Ribatejo, as sras D. Cristina Cheirada e D. Carolina Freire Cari.

PERFUMES Os melhores perfumes do Paris meurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposicao e a venda na Havaneza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes. RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6 Telefone 440

MARCO POSTAL ASSINATURAS PAGAS 1266-A — José Mateus dos Santos, até 11 de Novembro. 1267 — José de Napolis, até 6 de Novembro. 1267-E — José Rodrigues Santos Neyes, até 29 de Outubro. 1268 — José dos Santos Cardoso, até 12 de Dezembro. 1276 — Joaquim Carvalho, até 11 de Dezembro.

Pedimos aos nossos estimados assinantes o favor de nos enviarem as importancias das suas assinaturas. Fazemos este pedido, afim de evitar as avultadas despesas que fazemos com a cobrança pelo correio. Aos nossos assinantes do estrangeiro e Africa pedimos a especial fides de renovar as suas assinaturas. A todos, os nossos agradecimentos pelos valiosos obsequios dispensados a este jornal. A Administração.

Cantoneiro exigente O CANTONEIRO da Casa do Sal autouou, e muito bem, um carreiro por que trazia o carro pela valeta da estrada. O que, porém, não está certo é que o referido cantoneiro tivesse caçado a licença de turismo do carreiro possuída e que de forma nenhuma lhe podia ser apreendida. Isto é que é mau serviço, e para o caso chamamos a atençao de quem de direito.

Crónica Alfacinha

Por Severo Faria

O banho geral

PARECIA que tinham sido escolhidos a dedo os soldados da companhia do capitão Madruga e era difícil encontrar pequenos que vestissem com mais elegancia o fato padrão n.º 1 ou que puxassem lustro ás botas da ordem que de trombas arrebitadas até imitavam um barco tabelo.

A vida na companhia decorria normal, nada vinha encrespar as aguas quietas daquele lago, as praças deixavam correr o marfim fazendo horas para o rancho, mas uma manhã caiu como um raio na caserna a noticia que o general brevemente vinha fazer uma revista.

O comandante da Divisão nada tinha daqueles militarões de comédia, não usava esporins nem mosca no queixo, tinha um espirito desempeitoado e apreciava imenso fazer perguntas aos soldados e encontrá-los em perfeito estado de acieo.

Era mesmo o seu frac. Os officiaes sabiam-no e bumbaba, ala a fazer preleções ás praças sobre limpeza. O capitão Madruga foi um dos primeiros e debaixo do telheiro por causa do sol falou assim aos seus soldados: —Hoje a teotia versa sobre hygiene, uma coisa assim que... toda a gente vê... coisa e tal... em summa, no acieo que cada um deve ter.

Amanhã o nosso general vem fazer uma revista e tratam, portanto, de limpar bem o armamento, as bótas e sobretudo... é claro... etc., etc... de lavar a cara.

Quero que todos os homens tomem banho e mudem de roupa para acabar com essa imensa fama que os soldados da 9.a são todos bimbos. Não se preocupem se o banho não chegar para todos.

Uma viagem arriscada

Figueira da Foz, 20. — Pelas 16.30 chegaram fóra da barra 3 desportistas dinamarqueses, que do seu país saíram em Maio, tentando um raio á India, num pequeno barco a remos.

De manhã tinham saído barra fóra, 2 gazolinas do Ginazio Club Figueirense, que encontraram os ousados navegantes quatro milhas ao norte do Cabo Mondego. Quando os 3 barcos appareceram na enseada de Buarcos, umas 20 traineiras que ali se encontravam fundeadas fizeram ouvir os seus apitos e sirénas.

Os dinamarqueses já tocaram em Caminha, Viana, Povoia, Porto e Aveiro, de onde tinham saído ás 9 horas de hoje. Ficarão hospedes da Figueira uns dias, seguindo daqui para S. Martinho do Porto. Quando largaram de Aveiro voou o hidro-avião Infante de Sagres (o que fez o raio aos Açores) que os acompanhava até encontrar os 2 gazolinas a que acima nos referimos.

Depois veio em direcção á Figueira, amarrissando no Mondego, pelas 16 horas. Em seguida a varias evoluções, levantou novamente vôo para Aveiro, sendo saudado pela numerosa multidão que acudia á praia de banhos, Cais e Avenida.

Os ousados sportsmens dinamarqueses foram recebidos na entrada da barra por diversas embarcações de remo e vela e por muita gente que se encontrava ao longo dos pardões e que os aplaudiu, quando da sua passagem. — C. Estes denodados navega-

dos. Um homem aceado até se lava num copo de agua e tanto mais que eu para dar o exemplo tambem me sacrifico a tomar banho geral.

A agua não será em abundancia mas sempre chega com um bocadinho de vontade. O camelo tambem não tem contadores no deserto e, no entanto, enche a barriguinha.

Já sabem: Quem não se apresentar limpo, grama uma talhada que até vai com uma perna no ar.

No dia seguinte todo o quartel brilhava de acieo, o regimento estava a destilar ha quatro horas debaixo do sol, a banda de musica desde manhãzinha que tinha os instrumentos na boca á espera do sinal para rebentarem com a «Maria da Fonte», quando o corneteiro que estava á côca empoleitado num monte de terra deu o toque de sentido.

A companhia do capitão Madruga ficou firme como uma rocha e depois dos cumprimentos de estilo e quando chegou a vez á 9.a o comandante ordenou: —Frente á esquerda, vorver!

Abriu fileiras, marche! O general inspecionou homem por homem e estava ao pé do 86.

Franziu o nariz e exclamou: —Sr. capitão, esta praça tem a roupa branca toda suja!

O Madruga olhou de frente, levantou-lhe o casaco, reagaçou-lhe as mangas e ao confirmar o dito do seu superior rebentou em altos berros: —O seu grande porca-lhão! Eu não te disse que se tinhas a camisa suja a vestisses do avesso?!

dores dinamarqueses, dr. Kiels Ventengost, Axel Jorgassen e N. Chr. Christiansen, andaram ontem a visitar Coimbra, admirando os seus monumentos mostrando-se encantados com as suas belezas naturais. Retiraram á tarde no comboio para a Figueira da Foz, onde são hospedes do Ginázio Club Figueirense.

Desastre no trabalho NA terça-feira ultima, já depois do nosso jornal ter entrado na maquina, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, caiu dum 2.º andar a rua o pedreiro, João Maria Ferreira, casado, de 45 anos, residente em Celas.

Conduzido ao Hospital da Universidade, verificou-se que tinha fracturado uma perna e o craneo.

Raiva DERAM entrada no Instituto Anti-rábico de Coimbra, Perpétua dos Anjos Ferreira, de Vizeu, e Manuel Dias, de Vileirinho, Aveiro, mordidos respectivamente por um gato e um cão atacados de raiva.

Desordem COM um tiro, que lhe perfurou os intestinos, veio para o Hospital da Universidade, o pastor Arnaldo Augusto, de 19 anos, de Alverca, Pinhel, que ali foi ferido numa desordem.

Pela cadeia NA cadeia de Santa Cruz deu entrada Ernesto dos Santos Esteves, que tendo terminado a pena de prisão celular em que foi condenado, vem cumprir 255 dias de multa.

SPORTS

NATAÇÃO

O União Football Coimbra Club faz-se representar na XX travessia do Tejo

O UNIAO, o simpatico Club do Pateo dos Castilhos que tanto tem contribuido para a maior expansão do meio sportivo de Coimbra começa agora a fazer representar a sua terra numa outra modalidade sportiva — a nataçao.

A nataçao é um dos mais belos ramos sportivos. Apesar de Coimbra não possuir piscinas onde ela possa ser praticada, o Uniao fez preparar um seu sócio e faz-se representar na Travessia do Tejo a nado, do Ginázio Club Português, pelo seu nadador Joaquim Gomes Casquinha.

Coimbra que se tem afirmado um centro sportivo de grande valor, dum grande valor inconfundível, principalmente em ciclismo, tiro, motociclismo, vai agora fazer representar-se em nataçao, devido ao trabalho persistente e insano de um dos seus melhores clubs.

PEDESTREANISMO

Campeonato Pedestre da Legoa REALISA-SE no próximo domingo pelas 10 horas da manhã, em todo o país o campeonato Nacional Pedestre, da Legoa, organizado pelo Sport Lisboa.

Em Coimbra, realiza-se no Parque da Cidade a prova para apuramento de campeão da cidade. Esta formidavel competiçao que deve reunir mais de 800 atletas, está despertando em todo o país um interesse extraordinario.

Em todos os concelhos de Portugal, no mesmo dia e á mesma hora, mais de 800 atletas disputarão essa magnifica prova dos 5.000 metros. Ás 10 horas da manhã do dia 25 esses atletas travarão entre si uma lucta tremenda bela e heroica em busca do almejado titulo de campeão.

O local, em Coimbra, onde se disputa a prova é admiravel, com duas autenticas pistas onde os corredores poderão realizar um magnifico tempo.

Para o publico, o local reúne boas condições para poder assistir á prova, que consta de 5 voltas e meia. A prova poderá ser admirada nas grandes cortinas do parque sem que o publico estorve os corredores.

A inscriçao fechou em Coimbra, com 32 corredores que representam, 3 o Uniao, 7 o Nacional, 3 o Boavista, 7 os Conimbricenses, 1 o Triunfo, 7 o Santa Clara e 4 o Sport.

O numero de concorrentes é bastante animador, tudo fazendo antever que a prova terá um brilhantismo autentico. Coimbra, marca nesta prova, uma vitalidade enorme do seu valor sportivo.

CICLISMO

A II Volta do Vouga realiza-se no próximo domingo com a representaçao de Coimbra

A Volta do Vouga, num percurso de 188 kilometros (quilometragem olimpica) que a época passada foi ganha pelo admiravel estadista do Sport Club Conimbricense, Anibal Carreto, realiza-se no próximo domingo pela segunda vez.

A Volta do Vouga, que constituiu um perigosissimo percurso vai ser teatro duma grande lucta que vai ser travada entre os melhores routiers portugueses.

Coimbra que no VIII Porto-Lisboa, foi perseguida por uma infelicidade enervante, vai de certo ter ensejo para poder afirmar as suas insosfismaveis possibilidades ciclistas. O Uniao representará-se-ha por Manuel Alves Pires e José Ferreira, o Sport por Carreto, Celestino e Seixas e o Santa Clara Football Club, por José Bernardo Ferreira.

Condeixa, 18. — Organizada pelo distinto desportista dr. Raul Madeira e com a coadjuvaçao do administrador deste concelho, tenente sr. José Pires Beato, realizou-

Urotropina effervescente Schering. Refresca porque com ela se prepara uma bebida gazosa de sabor agradável. Evita porque é o profilactico mais eficaz contra as enfermidades infecciosas. Cura porque a Urotropina é segundo a opinião de todos os médicos, o mais poderoso desinfectante interno. Insista n'este empacotamento original Schering.

Carta do Campo

(Conclusão) E o pobre povo queixa-se amargamente da sua pobreza, não podendo fazer o seu commercio, vivendo cheios de dificuldade, sentindo sempre a falta de... civilisaçao da sua aldeia.

«Se nem em caso de doença um medico pode chegar de carro! — dizem os pobres homens...» «Para o Senhor Doutor aqui vir de Ançã — tem de deixar o carro em S. Marcos, e vir pinhais abaixo, atravessando pinhais e mais pinhais até chegar a Vila Verde; ou, então, ir até Ardazubre, descer caminho alem, saltando aqui e acolá regatos d'agua...»

E a vida assim do pobre povo de Vila Verde que paga os seus impostos á Camara e que não são tão pequenos como isso!

De resto, nem as Juntas da sua freguesia tomam as providencias que o caso vai pedindo.

Palavra, que não compreendo estas atitudes e certos homens que são os senhores das Juntas, para nada fazerem, mostrando e demonstrando apenas, a sua alta importancia eleitoral que se resume no frete que fazem a qualquer cacique eleitoral que em recompensa os atira para tal situação de destaque e que os metamorfoseia no homem importante do logarejo.

E o pobre povo, como o de Vila Verde, trabalhador, honesto e socegado, não querendo saber de suculante máquina eleitoral, forjadora de tantas importancias e dons, que o paga!

Vila Verde merece uma estrada, que lhe dê um facil acesso; é a sua aspiraçao de ha longos anos a quem.

Se as Juntas não tem rendimentos para executar tão grande melhoramento, e transformar em realidade tão justa aspiraçao, que lhe dirijam ás Camaras pedindo as providencias urgentes e inadivaveis que o caso vai requerendo.

Se as Juntas, então, nada fizerem, o povo de Vila Verde que ocupa o lugar que merece e a que tem jus na Freguesia.

Que Justiça lhe seja prestada!

Vila Verde é um lugar antigo, triste, quasi que apagado no meio de um vale pequeno, de casas sombrias e negras, amontoadas umas sobre as outras.

Ali, quasi tudo é antigo. Ha tipos caracteristicos que honram o povoado. No dia que por lá passamos, era o terceiro dia de caça; muitos caçadores de escopeta a tiracolo, mas pouca caça.

Desastres

NO Banco do Hospital recebeu tratamento Maria Helena Pais, de 5 mezes, com graves queimaduras produzidas por agua a ferver.

Que saudades vamos sentindo já das suas histórias, bom amigo!

E, mais tipos, muito mais, homens antigos, bons e lais portugueses, por lá estão em Vila Verde.

Por fim, ao deixar Vila Verde, lá deixamos tambem os nossos olhos grandes, muito grandes, sonhadores, muito pretos — mesmo tão negros, tão pretinhos que são um «cortiço» onde o mel são os encantos que os perfumam. — C.

Anuncio

Construção dos esgotos do Parque da Cidade

A Comissao de Turismo faz publico que accita propostas de preço, por motivo linear, em carta fechada e até ao próximo dia 29 do corrente, para a construcção de 414 metros lineares do cano feito com alvenaria argamassada, tendo 0.40 x 0.40.

Séde da Comissao: Praça 8 de Maio 45-2.º

A Comissao.

Aos lavradores

Temos um estrume composto com CINZAS, o qual contém alguma POTACA, assim como tambem estão AZOTADAS, (AMONIO) o que dão um bom resultado para todas as culturas.

Resolvemos fazer um preço BARATO para inicio de fazerem experiencia.

Por cada metro cubico 10 escudos. Carro a carregar á vontade do comprador 18 escudos. João Vieira & Filhos COIMBRA



Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Azulejos brancos e de côr, de Sacavem. Azulejos brancos estrangeiros. Bacias para retrete, lavatorios e bidets. Banheiras de ferro esmaltado. Garantimos a excelente qualidade de todos os produtos. Temos grandes existencias em armazem o que nos habilita a vender mais barato.

Placido Vicente & C.ª, L.ª

RUA DA SOTA

TELEFONE 453

COIMBRA

Aluga-se na Estrada de Lisboa, freguesia de Santa Clara, umas aguas furtadas com 5 divisões e agua canalizada.

Vende-se um pote de talha para azeite que leva 170 cantaros, e 2 vasilhas para vinho que levam cada 70 cantaros, tudo em bom uso. Trata-se com o seu dono na Vila Mendes, sr. Joaquim Mendes Coimbra. 2

Arrenda-se do dia 1 de Outubro em diante, o 3º andar do prédio da rua Pedro Cardoso (antiga rua do Corpo de Deus, n.º 6), tendo 7 divisões, um pequeno quintal, electricidade e agua.

Para tratar, no 4.º andar do mesmo prédio. X

Arrenda-se casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma. X

Aluga-se uma casa acabada de construir com loja e 6 divisões e quintal na travessa do Olimpo á Cumeada.

Para tratar com Fausto Gonçalves na mesma travessa. X

Barbeiro precisa-se para tomar a gerencia da barbearia na Avenida da Ponte, em Santa Clara, n.º 6 com boas referencias e com as habilitações precisas. Dirigir-se a Raimundo Coelho dono da mesma. 2

Bom piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista.

Bons quartos com ou sem mobilia ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Casa aluga-se 2.º andar na rua do Guedes, n.º 19 com 5 divisões, perto da Universidade.

Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa compra-se na Alta ou perto de Santa Cruz. Prefere-se com quintal ainda que pequeno.

Escrever para esta redacção ás iniciais M. A. X

Casa aluga-se o 1.º andar da casa da rua dos Anjos, 18 e 20, com 5 divisões, perto da Universidade.

Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa aluga-se uma loja com 5 divisões por 100\$00. Informa José Cesar Lopes, rua Visconde da Luz, 9. 3

Casa arrenda-se em Celas, Calçada dos Lapos com 6 divisões, quintal e galinheiros; a tratar rua do Norte, n.º 1.

Casa vende-se na cidade, com boas vistas, constando de rez-do-chão, 1.º, 2.º e 3.º andar e aguas furtadas. Bom rendimento. Nesta redacção se diz. X

Casa aluga-se com 4 andares juntos ou separados na rua dos Anjos, 9, 11, 13 e 15, com 5 divisões cada, perto da Universidade.

Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa precisa-se com minino 6 divisões e quintal. Reposta a este jornal a A. C.

Casa compra-se uma na Baixa, que esteja vaga. Cartas a Athayde - Hotel Aliança. 3

Casa mobilada a casal ou pequena familia, aluga-se em lugar central.

Nesta redacção se diz. t. q.

Casa aluga-se independente na Estrada da Beira, com 8 divisões, loja, jardim, quintal, agua encanada e electricidade.

Nesta redacção se diz. 2

Casas arrendam-se 14 amplas divisões, agua, electricidade, jardim e quintal.

Um r/c com jardim. Um 1.º e 2.º andar com quintal. Tratar com D. Miranda, Montes Claros V. 2. q. s.

Camionette Fiat 15-ter, com carroseries para carga e passageiros vende-se, em estado de nova. Dirigir a Manuel Lopes Leal, Lourçal. Oeste. 3

Coire forte, á prova de fogo, grande. Prensa de copiar. Vende a Livraria Cunha. X

Dinheiro precisam-se 100 contos sobre 1.ª hipoteca de predios rusticos. Informes nesta Redacção. X

Empregado precisa-se, devidamente habilitado, na Casa das Meias.

Maquina registadora vende-se uma com duas gavetas, Papelaria Marques, Praça 8 de Maio. X

Professora de instrucção primaria, precisa-se, rua Venancio Rodrigues, 6 - Coimbra. X

Quarto aluga-se na rua da Figueira da Foz, 68 2.º andar.

Quartos bons alugam-se com mobilia ou sem ella, Couraça de Lisboa, n.º 95. X

Quinta vende-se por modico preço, em Miranda do Corvo, suburbios de Coimbra, junto da estação do caminho de ferro e composta de magnifica casa de habitação, celeiro, adega, abegonarias, extensas vinhas, olival, pomar de caroço e pevide, terras de limar e hortelã, etc., sendo abundante de aguas.

Para tratar, escritorio do advogado Dr. Mario Ramos, rua da Sofia, 22-1.º - Coimbra. X

Salas precisam-se duas para escritórios na Baixa. Resposta a este jornal a A. C. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com Antonio Maia - Olivais. X

Trespassa-se a antiga casa Gregorio, rua do Padrão, 70 a 76, (proximo á estação Velha). 3

Vende-se um cavalo pequeno, com arreios e carroça. Para tratar com Bizarro, Casimiro & C.ª, Lda, rua do Cego. X

Vende-se casa nova acabada de construir, no sitio da Fonte do Bispe, ao Calhabé; para informar no n.º 146. 2

Vende-se grande prédio, com rendimento superior a 15 o/o. Informa-se no Escritório com Procuradoria junto dos advogados Dr. A. Leitão e Dr. Mario Ramos, rua da Sofia, 22-1.º 2

Vende-se azeitona na erveiro, no Penedo da Saudade. Para tratar das 12 ás 13 horas na Couraça de Lisboa, n.º 95. X

Vendem-se motor de 2 HP, uma maquina de ponto de cadeia, bobinoite de 4 fusos, um torno de bancada e uma balança de 5 quilos.

Trata-se com Joaquim Mesquita, no Bairro de S. José, nes 1 a 3. X

Vendem-se dois cascos quasi novos, para vinho, de 38 almudes cada.

Estes cascos encontram-se na antiga casa Gregorio á estação Velha e trata-se com Antonio Alves na mesma casa ou no Hotel Internacional na rua da Gala.

30 contos emprestam-se sobre primeira hipoteca.

Nesta redacção se diz.

60.000\$00 emprestam-se sobre primeira hipoteca ou por letra com fiador, dentro de Coimbra. Juro que se combinar. Informa-se nesta redacção. X

70.000\$00 por hipoteca, emprestam-se.



HAVANEZA CENTRAL

BARROS TAVEIRA, R. Visconde da Luz, 2 e 6

Secção fotografica com todos os artigos da casa F. DAK, Lda. Grande variedade de máquinhas dos melhores fabricantes.

Executam-se trabalhos de revelagens, provas e ampliações.

Papelaria - Tabacaria - Perfumaria

Artigos de pintura, desenho e arte applicada. Artigos de novidade e fantasia proprios para brinde. Completo sortido de máquinhas de barbear. Estampas para quadros da melhor fabrica Suissa. Grande variedade de molduras. A mais perfeita e completa collecção de bilhetes postais illustrados de Coimbra.

Recordações de Coimbra

Dias de Figueiredo & Companhia

Séde provisoria: Rua do Cego, n.º 7 - 1.º

CAMBIOS
PAPEIS DE CRÉDITO
COUPONS
OPERAÇÕES DE BOLSA

Telegramas: FIGUEIREDIAS - COIMBRA.

Anuncio

Joaquim José d'Almeida e Costa e D. Maria das Dóres Almeida e Silva, de Antêlos, comarca de Oliveira de Frades, fazem publico que dão de arrendamento os seus prédios rusticos, denominados a Mocinha, Lanarosa, Eira, Palheiro e mais terrenos juntos, situados na freguesia de Eiras, comarca de Coimbra. Para tratar, com o dr. Antonio Pereira Gomes, em Eiras, no dia 16 de Outubro, próximo futuro. 1

Prevenção

Estando a vender-se Pão aos domicilios a \$40 e \$20 e sendo este na sua maioria de \$35 e \$18, previne-se o público consumidor que o Pão da Padaria Flór da Beira no Beco do Fanado, é de \$40 e \$20, mas tendo para isso o peso correspondente. Coimbra, 52 de Setembro de 1927.

Antonio Nunes.

Sabão Economico

Mancira facil de o fazer em casa, em utensilios caseiros, ficando tão bom como o que se compra nos estabelecimentos.

Formula: 10 Escudos, Tabacaria Patria.

Casa construção recente, com quintal murado, vende-se. Rego de Bemfins. Diz-se nesta redacção. t s

Modelo BANKER



Deposito em Coimbra, rua Ferreira Borges, 86.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima - Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Serviço combinado com a Empresa de Transportes da Murtosa, Limitada

AVISO AO PUBLICO (16.º Aditamento ao Aviso ao Publico A. n.º 102)

Camionagem entre a estação de Estarreja, Pardelhas e varias outras povoações das freguesias de Veiros e Murtosa

Previne-se o público de que, a partir de 30 de Setembro de 1927, se considera terminado, definitivamente, o serviço de camionagem entre a estação de Estarreja e as povoações de Veiros, Santa Luzia, Monte, Igreja da Murtosa e Pardelhas, combinado

com a Empresa de Transportes da Murtosa, Limitada, o qual havia sido suspenso provisoriamente pelo Aviso ao Publico A n.º 126 de 6 de Abril do corrente ano.

Por este motivo, é extinto, na mesma data, o Despacho Central de Pardelhas, cuja abertura ao serviço fóra annunciada pelo Aviso ao Publico A n.º 99 de 16 de Janeiro de 1926.

Ficam pelo presente anulados os Avisos ao Publico A n.ºs 99 e 126 acima citados, bem como a tarifa de camionagem a que se refere o primeiro dos Avisos mencionados.

Lisboa, 16 de Setembro de 1927.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

ROMANÇES

— DE —

Guido de Verona

O maior escritor italiano da actualidade. O romancista que de mais vida impregna os seus romances.

EMOÇÃO : INTENSIDADE INTERESSE : TEJNURA PAIXAO : REALISMO

1.º vol. saú em 15 de Agosto

A Vida Começa Amanhã

Tradução do Dr. Xavier Rodrigues. Capa a côres de Bemvindo Geia.

1 vol. de 300 páginas Esc. 10\$00

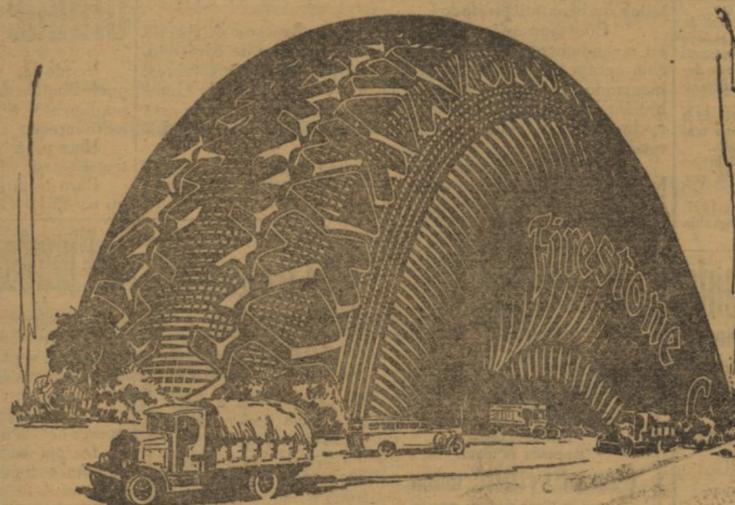
Pedidos á Empresa Literária Fluminense, Lda, Rua dos Retrozeiros, 125, Lisboa e a todas as livrarias de Coimbra.

Colégio Português

Para o sexo feminino

Coimbra — Praça da Republica, 31

Continua a receber alunas internas, semi-externas e externas. As aulas reabrem no proximo dia 15 de Outubro.



Construção Extra Forte Para Cargas Pezadas

Os pneumaticos Firestone impregnados de borracha, para serviços pezados, fazem-se com grande resistencia e são muito reforçados nos pontos do esforço máximo. Adaptam-se admiravelmente a automoveis e omnibus, aos huels oferece, entre outras vantagens, a de um serviço pontual, pela segurança que oferecem. O processo especial Firestone de imersão, (GUM DIPPING) impregna e reveste de borracha as fibras de todas as cordas, reduzindo ao minimo a fricção interna e por conseguinte o aquecimento, em resumo, aumenta o grau de resistencia, elasticidade e duração do pneumatico

Firestone

PARA SERVICOS PEZADOS

AS meias da CASA TRIUNFO São o encanto das Senhoras!

Para todo o gosto! Em todas as côres! Para todo o preço! SEMPRE MAIS BARATO.

Brindes nas compras superiores a 10\$00! 3 valiosos brindes, todos os mezes, sorteados pelos clientes, seja qual for a importancia da compra!

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima. — Estatutos de 30 de Novembro de 1894.

Divisão de Via e Obras
Venda da cortiça extraída dos sobreiros desta Companhia e que se encontra depositada na estação de Entonamento. — Depósito para concorrer 500\$00 escudos.

Até ás 12 horas do dia 26 de Setembro de 1927 serão recebidas propostas em carta fechada para a compra da cortiça já extraída do arvoredo desta Companhia e que se encontra depositada na estação de Entonamento, as quaes deverão ser dirigidas ao Engenheiro em Chefe de Via e Obras, para a estação do Caminho de Ferro de Lisboa — Santa Apollonia.

As condições para a venda desta cortiça são as seguintes:

I — As propostas serão feitas em qualquer papel devidamente assignadas e deverão designar por extenso o preço oferecido por cada 15 quilos de cortiça.

Depois de fechadas em envelope devem ser endereçadas ao Engenheiro em Chefe de Via e Obras — Escritorio da Estação de Caminhos de Ferro de Lisboa — Santa Apollonia e devem ter exteriormente a indicação proposta para a compra de cortiça.

II — Pelas 15 horas do dia 26 de Setembro de 1927 no referido escritorio na estação de Lisboa Santa Apollonia, os agentes desta Companhia para esse efeito nomeados previamente pelo Engenheiro em Chefe da Divisão de Via e Obras, na presença dos concorrentes que a esse acto compareçam, procederão á abertura das propostas recebidas e admitirão licitação verbal entre os concorrentes, se, entre as propostas de maior preço houver duas eguaes.

Desto acto será lavrada uma acta que juntamente com as propostas recebidas será enviada de seguida á Ex.^a Direcção Geral desta Companhia, para resolução.

III — Cada um dos concorrentes deverá depositar na Thesouraria desta Companhia até ás 12 horas de 26 de Setembro de 1927 a quantia de 500\$00 (quinhentos escudos) de que lhe será passado recibo, não sendo admitidas as propostas de aquelles que não tiverem efectuado esse depósito.

IV — Todas as despesas de encostar e pesar ficam a cargo do comprador, devendo realisar-se este serviço no prazo de 30 dias a contar da data da adjudicação.

V — A pesagem será feita na presença de um empregado da Companhia e do arrematante e ambos assinarão o auto de pesagem que se fizer.

VI — Pelo auto de pesagem será passada a guia de pagamento que o arrematante satisfará no prazo de 3 dias.

VII — O arrematante não poderá retirar cortiça alguma, sem que esteja paga a respectiva guia.

VIII — A Companhia não se responsabilisa por qualquer sinistro, que possa haver, do qual resulte a deterioração ou perda da cortiça, depois de feita a pesagem.

IX — O depósito será entregue ao arrematante logo que tenha satisfeita a ultima guia de pagamento, e aos demais concorrentes logo que seja participada a rejeição das suas propostas devendo uma e outros passar o respectivo recibo.

X — A falta de cumprimento de qualquer destas condições é motivo bastante para rescisão do contracto com perda para o arrematante do depósito feito e sem direito a indemnisação alguma.

XI — A Companhia reserva-se o direito de não arrematar, caso não lhe convenha o preço oferecido.

XII — A cobrança referente ao imposto de transacção, exigido por lei fica a cargo do comprador.

Lisboa, 25 de Agosto de 1927.

O Director Geral da Companhia

Ferreira de Mesquita

José Alves Valente

Escritorio com Procuradoria

Junto aos advogados Dr. Antonio Leitão e Dr. Mário

RAMOS

RUA DA SOFIA, n.º 22-1.º

Telefone n.º 422

Encarrega-se de:

Colocação de capitais.
Compra e venda de propriedades rústicas e urbanas.
Administração de bens.
Cobrança de dividas e de rendimentos amigavelmente.
Arrendamentos. Quisquer registos.
Documentos, etc.

LOTERIA

A 24 de SETEMBRO 400.000\$00

Pedidos a

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Canarios

Vende com ou sem gaiola o CAREQUINHA, na Avenida da Ponte, em Santa Clara.

Calcado barato Recibido directamente do fabricante por ter nas pequenos defeitos, vende-se barattissimo nos **Grandes Armazens do Chiado**

A Industrial Decorativa de Coimbra, Lda
A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3 — Coimbra.
Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Internato de Educação Nun'Alvares (PARA MENINAS)
Na Figueira da Foz, rua do Sol, 2
Ótima alimentação, passeios á beira-mar e educação completa: curso dos liceus, português, linguas; curso do Conservatorio, de piano e canto; educação doméstica, fazendo nas suas roupas brancas e de côr, com auxilio de costureira.
Enviem-se programas a quem os pedir, com preços e mais esclarecimentos.
A Directora, Maria Cândida A. Quintela.

"COLONIAL,"
COMPANHIA DE SEGUROS
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, tumultos, grêves, cristais, agrícolas, roubos e automoveis
Correspondentes em Coimbra
Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

Leilão judicial
Massa falida do Banco Industrial Português
No dia 16 de Outubro proximo, por 12 horas, terá lugar no Largo Miguel Bombarda, 47 a 53, antiga filial do Banco Industrial Português, em Coimbra, a arrematação de todos os bens ali arrolados.
Constam esses bens de mobiliario diverso e do direito ao arrendamento da casa para qualquer ramo de commercio, com excepção do de taberna, de estabelecimentos insalubres, incomodos e perigosos, conforme o Decreto de 21 de Outubro de 1863, e o de fazendas de lã e algodão, sem que esta exclusão compreenda o commercio de alfaiataria ou de modas e confeccões.
Mostra-se a casa todos os dias uteis das 10 ás 17 horas e presta esclarecimentos o solicitador encartado Eduardo Ferreira Arnaldo.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco marítimos.
SEGUROS DE VIDA

Colégio de S. Pedro
O mais antigo e acreditado colégio de Coimbra
FUNDADO EM 1883
Instalado em casa expressamente construída para o fim.
Internato e semi-internato para o sexo masculino e externato para os dois sexos. Instrução primaria e secundaria. Esplendido corpo docente e disciplinar. Optimo aproveitamento tendo obtido as mais altas classificações no Lizen de Coimbra no ano que acaba de decorrer.
Alimentação boa e abundante.
Está aberta a inscrição para o proximo ano lectivo de 1927-28. Pedir regulamento-preçário ao director.

FLIT
destroa **Môscas Mosquitos Traças, Baratas, Persejejos Formigas e seus ovos**
Lata amarela com facha preta

Depositarios para Portugal e Colonias: ROBINSON, BARDLEY & Co, Lda. — Cais do Sodré, 8. — LISBOA

Esta
Qual a mais elegante
— Não sei o que te encontro ha uns tempos a esta parte! Não te fiz mal, nunca me zanguei contigo...
— E' verdade, mas pedi-te uma coisa e fizeste ouvidos de mercador.
— Palavra, que me não lembra...
— Não foi verdade que te pedi para mandares lavar os teus vestidos e os meus fatos, os teus chapéus e os meus, para limpar e lavar a seco na TINTURARIA LUSO-FRANCE-SA (ou falhar-lhe pelo telefone 125, que é na Estrada de Coimbra, 12 a 16) em frente á estação do caminho de ferro da Figueira da Foz? Sabes-se que o serviço é perfeito e por metade do que em qualquer outra. E olha que o dono é o proprietario da melhor fabrica, do genero no Porto, e, no Rio de Janeiro, R. do Livramento, 56. Agencia em Coimbra, R. Visconde da Luz, 15 e 17 na Alfaiataria Machado. Pois, tu, não ouviste, já não queres então que eu não esteja zangado!

Trespassa-se
Para qualquer negocio limpo a Casa das Mequinas do Largo das Ameias, 9 e 10 — Coimbra.

Grande predio
Vende-se, no Largo Miguel Bombarda, é de grande rendimento e de muito boa remuneração ao capital.
Uma parte está livre e não tem encargo algum.
Para tratar, no mesmo Largo n.º 45-1.º X

Cal parda em pedra
Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.
Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

Colégio Alexandre Herculano
Rua Venancio Rodrigues, 6 Coimbra
Está aberta a matricula para o ano lectivo de 1927 a 1928, e as aulas reabrem no proximo dia 10 de Outubro.
Enviem-se programas a quem os pedir e mais esclarecimentos. X

Arrenda-se
Casa na rua do Norte, n.º 14, 1.º e 2.º andar com amplas divisões e com instalação electrica. 5
Informa no Escritorio com Procuradoria junto dos advogados Dr. A. Leitão e Dr. Mario Remos, rua da Sofia, 22-1.º X

MOVEIS de MADEIRA e FERRO
Ninguém deve comprar sem ver a importante secção dos **Grandes Armazens do Chiado**
Preços barattissimos por sermos os proprios fabricantes.
Todas as semanas saldos especiais.

Tintas de impressão
Pretas e de côr, pasta para rolos, vernizes, secativos, etc., etc., das grandes fabricas alemãs **E. T. Gleitsmann - Dresden**
Representantes gerais em PORTUGAL **ARMAZENS GRAFICOS de A. Rodrigues & C.ª, L.ª** PORTO-LISBOA

Depositarios em Coimbra: **GAZETA DE COIMBRA**
SEGUROS DE VIDA
na Companhia de **Seguros FIDELIDADE**
Representante **BASILIO XAVIER DE ANDRADE, SUCR.**
Rua Corpo de Deus, 40

Milho da nova colheita, compra-o, Francisco da Fonseca Ferreira, Rua da Seta, Telegramas: Treziez. -- COIMBRA.

Casas, quartos e garage
Arrendam-se: na rua Guerra Juuqueiro — nova rua entre as Oriental e Ocidental de Montarroio e Antero Quental — uma casa de 3 andares com 29 amplas divisões, casa para arrumação e quintal, servindo para colégio ou pensão. Também se arrenda aos andares; e espaçosos quartos, independentes, para uma e mais pessoas. Situação altamente saudavel e esplendido panorama.
Uma grande garage, independente, com 60 metros quadrados, podendo recolher bastantes autos.
— Na rua Oriental de Montarroio n.º 119, um primeiro andar e aguas furtadas. Tratar, rua Tenente Valadim, n.º 17. X

Venda de um predio na Louzã
No dia 9 de Outubro vai á praça no Tribunal da Comarca da Louzã, um predio pertencente á massa falida da firma Gonçalves Lima & C.ª Lda, daquala vila, proximo da estação do caminho de ferro, com condições de poder ser adoptado a hotel, com armazens, garage, quintal, agua, etc.
A base da licitação é de 130.000\$00.
Os baixos do referido predio podem desde já servir para armazem de vinhos, mercearias, ou outro qualquer ramo de negocio por atacado.
O rendimento aproximado deste predio, é de 10.000\$00 por ano.
O administrador da massa falida, **Mario Mariano**.

"Gazeta de Coimbra,"
ASSINATURAS
Ano. 30\$00
Pelo correio . . . 36\$00
Estranj. e Af. Or. . 65\$00
Africa Ocidental . 47\$00

Procuradoria Geral
R. Ferreira Borges, 90-2.º
COIMBRA
ROCHA FERREIRA
AVELINO PAREDES
(SOLICITADORES)
Acções commerciaes em processo sumario -- Arrestos -- Concordatas -- Inventarios -- Colocação de capitais -- Cobrança particular de dividas, etc., e Procuradoria nos tribunais de 1.ª e 2.ª instancia

Duarte Santos
FOTOGRAFO
TEATRO AVENIDA
OS MELHORES RETRATOS -- AMPLIACOES.

KEATING
OREI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!
FORMIGAS BARATAS PERSEVEJOS PULGAS TRACAS E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Colégio de Santa Cruz
Rua Alexandre Herculano, 1 Coimbra
Directora: Leonor Calixto Pires

Sexo feminino e masculino, até á idade de 12 anos.
Internato, semi-internato e externato.
Ensino infantil, primário e curso completo dos Liceus.
Este Colégio que no presente ano só obteve aprovações para os seus alunos, reabre no proximo dia 6 de outubro.
Pedir programa — regulamento.
Só se aceitam alunas internatas que tenham de frequentar cursos neste Colégio.

Menstruação
O Ferreól é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa, 15\$00.
Envia-se pelo correio á cobrança.
A venda em Coimbra na Farmacia Miranda — Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. t-s
A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda no quiosque da Praça 8 de Maio.